



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE
MESTRADO ACADÊMICO**

BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

**PRÁTICAS DE LAZER E ENSINO: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA
REDE ESTADUAL DO TOCANTINS**

PALMAS (TO)

2021

BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

**PRÁTICAS DE LAZER E ENSINO: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA
REDE ESTADUAL DO TOCANTINS**

Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para defesa final.

Orientador: Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira.

PALMAS (TO)

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

C331p Carvalho de Araújo, Bárbara.
PRÁTICAS DE LAZER: : UM ESTUDO COM OS PROFESSORES
DA REDE ESTADUAL DO TOCANTINS . / Bárbara Carvalho de
Araújo. – Palmas, TO, 2021.
108 f.

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do
Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-
Graduação (Mestrado) em Ensino em Ciências e Saúde, 2021.

Orientador: Ruhena Kelber Abrão Ferreira

1. Lazer. 2. Professores de Educação Básica. 3. Educação
Física. 4. Ensino. I. Título

CDD 372.35

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

FOLHA DE APROVAÇÃO


BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

PRÁTICAS DE LAZER E ENSINO: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO TOCANTINS

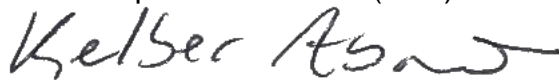
Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do título de Mestre em
Ensino em Ciências e Saúde aprovada pela banca examinadora.

Banca Examinadora:



Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira (UFT) - Orientador



Dr. Eliane Marques dos Santos (UFT) - Avaliador Interno



Dr. Mariângela da Rosa Afonso (UFPel) - Avaliador Externo



Dr. Mauro Myskiw (UFRGS) - Avaliador Externo

Palmas – TO, 25 de junho de 2021.

Esta obra é dedicada:

À minha Mãe, meu primeiro lar. Quem me ensinou a comer, a falar e a andar. Penso que jamais conseguiria expressar toda a gratidão que sinto. Obrigada pelo exemplo de pessoa, por me apoiar, por me respeitar e por estar sempre ao meu lado não é à toa que foi a primeira a me dar a mão e sempre será!

Dedico, também, à classe trabalhadora que com muito suor e luta resiste à exploração do capitalismo, que abdicam da família, do lazer, e por mais que construam os prédios das Universidades, muitas vezes não tem acesso a elas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me amparar em todos os momentos, me iluminando, sendo meu refúgio e fortaleza nos momentos mais difíceis.

À minha FAMÍLIA! Se sou a mulher e professora de hoje, é por causa do amor, carinho e incentivo que vocês me dão para que eu possa realizar meus projetos. Mãe-Dioneta, Pai-Marcelino, Madrinha Luciene minha segunda Mãe, Vó Anaídes, Vó Raimunda, Irmãos João, Matheus e Marcelo, e meus lindos sobrinhos Marcella Valentina e Theodoro, todo meu amor e agradecimento a vocês!

A quem chamo carinhosamente de Tio Jorge, por me ajudar nos momentos mais difíceis e me oferecer a mão sempre que precisei. Lembro-me, a todo momento, que graças a ele comprei meu bilhete de passagem para me fazer presente nas provas de seleção do mestrado, muito obrigada.

Ao meu orientador que, além de um grande orientador, me privilegia uma relação de amizade sem tamanho desde o primeiro dia. Kelber, saiba que és um exemplo e que sem você nada disso seria possível. Aprendi, aprendo e tenho certeza que continuarei aprendendo com você nessas trincheiras de lutas. Obrigada pela sua solidariedade, “puxões de orelhas” necessários, amizade e aprendizados! Seguimos juntos!

Aos irmãos do mestrado que dividiram comigo esta caminhada de aprendizados e estudos: Ana Paula, Alderise, Bruno e Vitor. Muita gratidão por todos os momentos ao lado de vocês. Em especial ao grande amigo que essa trajetória do mestrado e da vida me presenteou Martin Dharlle, que sem medir esforços, me apoiou, dividiu o seu lar comigo e esteve comigo em todos os momentos, gratidão.

Aos meus amigos Rômulo Sousa e Danilo Costa, que abriram as portas da sua casa em Palmas em minha adaptação na cidade, como se eu fosse da família pelo tempo que precisei. Não tenho palavras que expressem a minha gratidão. **MUITO OBRIGADA** por todo carinho e acolhimento.

A todos outros amigos que me apoiaram de alguma forma, em especial, Driele e Rossellini pelos nossos vinte e dois anos de amizade, perguntando como estava o mestrado ou simplesmente se eu estava bem nesta caminhada. Obrigada por toda preocupação ou palavras de incentivo e amor! Me sinto honrada de receber tanto amor e carinho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa no período de realização deste mestrado.

Agradeço a Universidade Federal do Tocantins (UFT), ao Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e Lazer (CDPPEL/TO), REDE CEDES e, principalmente, ao Programa de Pós-graduação Ensino em Ciências e Saúde (PPGCES) que juntamente com seus servidores, proporcionaram e me ajudaram nessa conquista, mesmo passando por esse cenário de pandemia, momentos esses difíceis para o ensino e educação, continuamos com novos objetivos e metas, obrigado pelo acolhimento como aluna desde o período da graduação, contribuindo na construção desse meu grande sonho.

Por fim, à banca avaliadora em minha qualificação Prof. Dra. Lisiane Costa Claro, Prof. Dra. Mariângela da Rosa Afonso, Prof. Dr. Renan Antônio da Silva que possibilitaram o aprimoramento desta obra, bem como a banca avaliadora da minha defesa, Prof. Dra. Eliane Marques dos Santos, Prof. Dra. Mariângela da Rosa Afonso e o Prof. Dr. Mauro Myskiw, agradeço pelo tempo disponível, atenção dedicada ao meu estudo, por suas sábias e pertinentes opiniões e colaborações.

“De lazer também se faz um ser”

Evelyn Cordeiro

RESUMO

ARAÚJO, Bárbara Carvalho. **Práticas de lazer e ensino: Um estudo com os professores da rede estadual do Tocantins**. Orientador: Ruhena Kelber Abrão Ferreira. 2021. 108 de f. Dissertação PPG ECS (UFT), Palmas, 2021.

O lazer enquanto uma prática fundamental apresenta intrinsecamente tanto valor quanto qualquer outro aspecto da vida humana, sendo foco constante de vivências, pesquisas e intervenções. Historicamente, os profissionais da Educação sempre foram sobrecarregados com duplas ou triplas jornadas de trabalho, sendo que muitos acabam deixando de lado as práticas do lazer. Desse modo, este estudo tem como objetivo mapear as práticas de lazer dos Professores de Educação Física da Rede Estadual na cidade de Tocantinópolis, município situado no interior do Tocantins. Para tanto, foi realizada uma pesquisa aplicada, descritiva, com abordagem qualitativa, por meio da pesquisa ação. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista estruturada utilizando como instrumento o questionário aplicado via *webconferência*, de acordo com as diretrizes de distanciamento social, os dados foram analisados a partir da Análise Textual Discursiva. A coleta destes ocorreu nos meses de setembro de outubro de 2020 com nove docentes que se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. A organização estrutural desta dissertação foi dividida em capítulos, a primeira parte corresponde ao projeto de pesquisa e na sequência produzimos três artigos, sendo o primeiro intitulado “Abordagens sobre o lazer na literatura: uma revisão na base de dados da Licere”. O segundo artigo sob o título “Práticas de lazer dos professores de educação física da rede estadual de ensino” e o terceiro e artigo “Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da rede pública de ensino”. Acreditamos por meio desta dissertação que profissional que realiza atividades de lazer consegue executar o exercício profissional de forma prazerosa e com excelência. Logo, em decorrência de uma exaustiva jornada de trabalho, professores, na maioria das vezes, deixam as atividades de lazer de lado, levando a um cansaço físico e emocional, podendo comprometer a qualidade de vida e o fazer docente. À vista disso, o conhecimento de práticas de lazer é extremamente importante nos espaços escolares, dando atenção aos professores e demais profissionais da educação. Como produto da dissertação foi criado material educativo moldado por meio da reflexão das respostas coletadas e pelas sugestões de professores para corresponder ao direito de vivenciar o lazer revestindo-se de uma importância primordial por possibilitar benefícios significativos na vida destes profissionais.

Palavras-chave: Lazer. Professores da Educação Básica. Educação Física.

ABSTRACT

ARAÚJO, Bárbara Carvalho. Leisure practices: A study with teachers from the state network of Tocantins. Advisor: Ruhena Kelber Abrão Ferreira. 2021. 108 of f. Dissertation PPGECS (UFT), Palmas, 2021.

Leisure as a fundamental practice intrinsically presents as much value as any other aspect of human life, being a constant focus of experiences, research and interventions. Historically, education professionals have always been burdened with double or triple work shifts, and many end up leaving leisure practices aside. Thus, this study aims to map the leisure practices of Physical Education Teachers from the State Network in the city of Tocantinópolis, a municipality located in the interior of Tocantins. Therefore, an applied, descriptive research with a qualitative approach was carried out through action research. Data collection was carried out through a structured interview using the questionnaire applied via web conference as an instrument, in accordance with the guidelines of social distancing, data were analyzed using Discursive Textual Analysis. Data collection took place in September/October 2020 with nine professors who met the research inclusion criteria. The structural organization of this dissertation was divided into chapters, the first part corresponds to the research project and then we produced three articles, the first being entitled "Approaches to leisure in the literature: a review in Licere's database". The second article under the title "Leisure practices of physical education teachers in the state school system" and the third article "Building paths for leisure practices of teachers in the public school system". We believe through this dissertation that professionals who perform leisure activities can perform their professional practice in a pleasurable way and with excellence. Therefore, as a result of an exhausting workday, teachers, in most cases, leave leisure activities aside, leading to physical and emotional fatigue, which can compromise the quality of life and the teaching practice. In view of this, knowledge of leisure practices is extremely important in school spaces, giving attention to teachers and other education professionals. As a product of the dissertation, educational material was created shaped by reflection on the responses collected and the suggestions of teachers to correspond to the right to experience leisure, which is of paramount importance for enabling significant benefits in the lives of these professionals.

Keywords: Leisure. Basic Education Teachers. Physical Education.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO GERAL.....	11
PROJETO DE DISSERTAÇÃO	12
ARTIGOS	35
Artigo I	36
Artigo II	51
Artigo III	72
CONSIDERAÇÕES DO PROCESSO	86
ANEXOS	89
Anexo A - Declaração de instituição participante.....	90
Anexo B – Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos	91
Anexo C - Parecer consubstanciado do Cep	92
APÊNDICES.....	95
Apêndice A - Declaração de compromisso do pesquisador responsável.....	96
Apêndice B - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	97
Apêndice C - Roteiro questionário para entrevista.....	100
Apêndice D – Roteiro de discussão do encontro.....	103
Apêndice E – Material Educativo.....	104

APRESENTAÇÃO GERAL

A presente dissertação de Mestrado Acadêmico, que é exigida para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde segue as normas e estruturação estabelecidas pelo referido programa.

A dissertação foi organizada da seguinte forma: apresentação do projeto de pesquisa qualificado em 27 de agosto de 2020, já com as sugestões dos membros da banca examinadora Prof. A Dra. Lisiane Costa Claro; Profa. Dra. Mariângela da Rosa Afonso; Prof. Dr. Renan Antônio da Silva, bem como as do orientador Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira.

No primeiro artigo realizamos uma revisão sobre as abordagens do lazer na literatura. Já no segundo apresentamos o objetivo principal da pesquisa que são as práticas de lazer dos professores da Rede Estadual de Ensino e, por fim, no terceiro artigo apresentamos algumas tecituras e a construção de caminhos para práticas de lazer dos Professores da Rede Pública de Ensino.

O artigo intitulado “Abordagens sobre o lazer na literatura: uma revisão na base de dados da Licere” foi submetido e aceito junto à Revista Brasileira de Estudos de Lazer (RBEL), a ser publicado entre no primeiro semestre de 2021. O artigo intitulado “Práticas de lazer professores de Educação Física da rede Estadual de Ensino” será submetido após sugestões e avaliações da banca assim como o terceiro artigo intitulado “Construindo caminhos para práticas de lazer dos Professores da Rede Pública de ensino”, após a apreciação desta dissertação. Ressaltamos que os três artigos não estão nas normas das revistas, mas sim nas orientações e formatações estabelecidas pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Ao final segue as considerações referentes ao processo de construção da dissertação, com objetivo de enfatizar os principais dados obtidos e a relevância científica e social deste estudo, bem como a cartilha informativa com alternativas de lazer criadas para os professores da rede pública de ensino.

PROJETO DE DISSERTAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE
MESTRADO ACADÊMICO**

BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

**PRÁTICAS DE LAZER E ENSINO: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA
REDE ESTADUAL DO TOCANTINS**

PALMAS (TO)

2020

BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

**PRÁTICAS DE LAZER: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA REDE
ESTADUAL DO TOCANTINS**

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para defesa de dissertação.

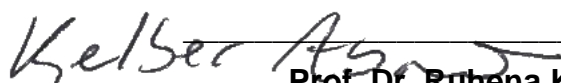
Orientador: Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira.

PALMAS (TO)

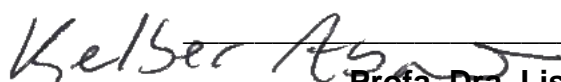
2020

BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO**PRÁTICAS DE LAZER E ENSINO: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA
REDE ESTADUAL DO TOCANTINS**

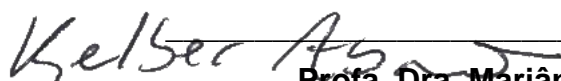
Aprovado em 28/08/2020



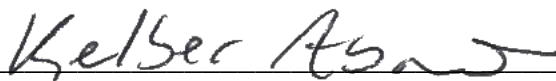
Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira
Universidade Federal do Tocantins – UFT
Orientador



Profa. Dra. Lisiane Costa Claro
Universidade Federal do Tocantins – UFT
Examinadora Interna



Profª. Dra. Mariângela da Rosa Afonso
Universidade Federal de Pelotas – UFPel
Examinadora Externa



Prof. Dr. Renan Antônio da Silva

Universidade de Mogi das Cruzes - UMC

Examinador Externo

LISTA DE SIGLAS

ATD - Análise Textual Discursiva

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPAQ - International Physical Activity Questionnaire

ILPIs – Instituição de Longa Permanência para Idosos

LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1. Levantamento de artigos nas bases de	25
QUADRO 2. Distribuição dos artigos conforme temas enfatizados e assuntos relacionados.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.1. Problema da Pesquisa	Erro! Indicador não definido.
1.2 Pressupostos	Erro! Indicador não definido.
1.3 Justificativa	Erro! Indicador não definido.
2. OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
2.1. Objetivo Geral	Erro! Indicador não definido.
2.2 Objetivos Específicos	Erro! Indicador não definido.
3. CAMINHO METODOLÓGICO	Erro! Indicador não definido.
3.1 Tipo de Estudo	Erro! Indicador não definido.
3.2 Participantes do Estudo	Erro! Indicador não definido.
3.3 Local e Período	Erro! Indicador não definido.
3.4 Critérios	Erro! Indicador não definido.
3.4.1 Critérios de Inclusão	Erro! Indicador não definido.
3.4.2 Critérios de Exclusão	Erro! Indicador não definido.
3.5 Procedimentos para a Coleta de Dados	Erro! Indicador não definido.
3.6 Plano para Análise de Dados	Erro! Indicador não definido.
3.7 Aspectos Éticos	Erro! Indicador não definido.
3.8 Riscos	Erro! Indicador não definido.
3.9 Benefícios	Erro! Indicador não definido.
4. CRONOGRAMA	Erro! Indicador não definido.
5. ORÇAMENTO	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS:	Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

Ensinar é, em geral, uma atividade altamente estressante com repercussões evidentes na saúde, devido à exposição de doenças relacionadas a problemas vocais, lesões por movimentos repetitivos, e transtornos emocionais e no próprio desempenho dos profissionais da Educação, em especial os Professores (REIS et al. 2016). Esses profissionais, além de ministrar aulas, devem realizar trabalhos administrativos, planejar, investigar, orientar alunos e interagir com os pais dos mesmos. Além disso, fazem parte de sua rotina de trabalho organizar atividades extracurriculares, participar de reuniões de coordenação, seminários, conselhos de classe; preencher relatórios relativos às dificuldades de aprendizagem e, muitas vezes, cuidar do patrimônio, material, recreios e locais de refeições. Essa variedade e acúmulo de funções de trabalho podem levar os professores a problemas de saúde mental e físicos (MENDES, 2006).

Diante dessa questão é importante ressaltar que o lazer é tão fundamental quanto a educação, a moradia, a saúde e a alimentação, são para a vida de todo e qualquer ser humano. A palavra lazer é muito presente na realidade brasileira, de acordo com Dumazedier (1972,1979) o lazer é exercido à margem das obrigações sociais em um tempo que varia segundo a forma de intensidade de engajamento do mesmo em suas atividades laborais. O lazer encontra-se submetido a um lugar de destaque, com funções de descanso, desenvolvimento da personalidade e diversão.

Conceitualmente o lazer pode ser entendido como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (REQUIXA, 1976, p. 33)

O lazer é um elemento de extrema importância para a vida, por meio do qual o indivíduo se entrega a atividades de livre espontaneidade, proporciona diversos benefícios (DUMAZEDIER, 1999). Logo, os estudos de Marcellino (2002, p.35) corroboram com esse pensamento afirmando que “além do descanso e do

divertimento, outra possibilidade ocorre no lazer e, normalmente, não é tão perceptível. Trata-se do desenvolvimento pessoal e social que o lazer enseja”, destacando, ainda, a necessidade de inseri-lo cada vez mais na vida.

Segundo Dias, et. al. (2017), o estudo do lazer abordando estruturas ligadas à saúde, vem crescendo no Brasil por meio de uma visão de mudanças, com diretrizes e análises da sua importância frente ao ser individual. Mesmo apresentando estruturas e formas diferentes para cada tipo de pensamento, o lazer e a saúde, tornam-se presentes e necessários para o desenvolvimento de atividades e melhorando a eficiência delas.

Em uma sociedade em que o trabalho é muito valorizado, olhar para outras dimensões da vida, tal como a lúdica, é muito importante. Ao entender que o lúdico é uma necessidade humana e o lazer é o espaço privilegiado para sua manifestação, é fundamental compreendê-lo em interação com outros domínios. Desse modo, cada pessoa define o lazer de acordo com seus gostos e com os recursos disponíveis para satisfazer suas necessidades, e poderá valorizar os resultados de maneira diferenciada, de acordo com seu sistema de valores e aspirações. O caráter de “lazer” da atividade vem do significado que a pessoa dá a uma atividade, e não à atividade em si. Com isso, o lazer pode assumir formas diversas para diferentes pessoas, ou seja, uma mesma atividade pode ser vista como obrigação ou como lazer (WITT & BISHOP, 2009).

1.1. Problema da Pesquisa

Quando verificamos a literatura sobre o lazer, percebe-se que é um assunto cada vez mais discutido, sendo foco constante de vivências, pesquisas e intervenções, sob diferentes abordagens (MARINHO et al., 2011). Quando se consideram os conhecimentos sistematizados sobre o assunto, o termo “lazer” designa um amplo e complexo segmento da sociedade e inclui uma variedade de temáticas (GOMES; PINTO, 2009).

Tratando-se dessa temática percebe-se o quanto as práticas de lazer, trouxeram benefícios para a vida de praticantes, contribuindo para a melhora da qualidade de vida, proporcionando bem estar físico e mental. Segundo Gonçalves et

al. (2004, p 44), “as condições de saúde determinam as percepções e os sentimentos sobre o próprio estado de qualidade de vida”, ou seja, se o indivíduo está bem em toda sua esfera pessoal, conseqüentemente estará com bom estado de qualidade de vida. No entanto, Werneck et al. (1999) destaca que o lazer não deve somente almejar a qualidade de vida no sentido individual, mas sim em seu sentido social, histórico, político e cultural. Essa afirmativa remete a necessidade da busca por condições dignas de vida para sociedade como um todo. As melhorias das condições socioeconômicas da sociedade contribuíram para a melhoria da qualidade de vida desta sociedade.

Porém, percebemos na literatura que essa prática ainda pode ser mais explorada no tendo em vista a pequena quantidade de estudos nacionais de base populacional e conduzidos com instrumentos que possibilitem a verificação das práticas de lazer com Profissionais da Educação (SILVA et al. 2014).

Dessa forma, a problemática que direciona a pesquisa é: Os Professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino praticam atividades de lazer, e percebem a importância do lazer para sua qualidade de vida e para o fazer docente?

1.2 Pressupostos

- Acredita-se que grande parte dos entrevistados não saiba diferenciar o que é de fato entendido cientificamente como lazer;
- As principais atividades de lazer adotadas pelos profissionais de educação acredita-se ser: assistir televisão (novelas, filmes e seriados);
- Acredita-se que a limitação seja: carga horária de trabalho, questões financeiras, falta de acesso a meios que possibilitem práticas de lazer.
- Esperamos por fim, que os professores entrevistados tenham uma boa percepção sobre as práticas de lazer realizadas e a sua importância para qualidade de vida e para o fazer docente;

1.3 Justificativa

Os profissionais da educação, em especial professores estão mais expostos às condições vulneráveis e a rotina de trabalho excessiva, ao desgaste físico, mental, profissional e emocional que acarretam à categoria de doenças psicológicas. A qualidade de vida e a relação com o fazer docente associada aos professores traz a necessidade de uma verificação de como esses profissionais percebem o seu ambiente de trabalho, sua vida pessoal, a saúde e o lazer.

É importante ressaltar que o lazer é tão fundamental quanto a educação, a moradia, a saúde e a alimentação, são para a vida de todo e qualquer ser humano. Historicamente adquirido, o lazer é um dos direitos sociais assegurados pela Constituição da República Federativa do Brasil, no seu art. 6º, capítulo II – Dos Direitos Sociais (BRASIL, 1988). O lazer é o estado de espírito em que o ser humano se coloca, instintivamente (não deliberadamente), dentro do seu tempo livre, em busca do lúdico, diversão, alegria, entretenimento (CAVALLARI; ZACHARIAS, 1994).

Conhecer assim as práticas de lazer da população de professores brasileiros, principalmente os que residem longe dos grandes centros urbanos é uma necessidade a fim de viabilizar intervenções específicas e com mais chances de serem eficazes. Com base no exposto, o referido estudo justifica-se pela importância social da temática relacionada à qualidade de vida dessa população que em decorrência de uma exaustiva jornada de trabalho, na maioria das vezes, deixam as atividades de lazer de lado, levando a um cansaço físico e emocional, podendo comprometer até mesmo o processo de ensino. O docente é privado de momentos de lazer, sendo individual ou coletivo, podendo ser decorrente do não conhecimento dessa prática, ou ainda da jornada de trabalho, ou ausência de espaços e equipamentos de lazer em sua cidade, entre outros. Inferimos a potencial relevância da presente pesquisa para os Profissionais da educação, em especial os professores, para a comunidade científica e para sociedade em geral.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Mapear as práticas de lazer dos Professores de Educação Física da Rede Estadual do Tocantins

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as concepções de lazer dos Professores de Educação Física da Rede Estadual do Tocantins
- Analisar a percepção dos Professores sobre a importância do lazer, para a qualidade de vida e para o fazer docente;
- Construir, de forma coletiva, um material educativo com práticas para a promoção de lazer para os Professores da Rede Pública de Ensino.

3. CAMINHO METODOLÓGICO

3.1 Tipo de Estudo

Será realizada uma pesquisa aplicada, descritiva, com abordagem qualitativa, por meio da pesquisa ação. Caracteriza-se por aplicada porque objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). É descritiva, pois esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). É uma abordagem qualitativa, pois está mais relacionada no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos de uma população (SEVERINO, 2012).

Thiollent (2000) define a pesquisa-ação como sendo: Um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

No contexto de mudanças, a pesquisa-ação pode identificar e solucionar problemas coletivos e de aprendizagem dos participantes e pesquisadores envolvidos. A pesquisa-ação possibilita que os sujeitos da pesquisa, participantes e pesquisadores, possam responder problemas que vivenciam com eficiência e com base em uma ação transformadora (PICHETH, CASSANDRE & THIOLENT, 2016).

Desta forma, a pesquisa-ação coloca o pesquisador na situação estudada como um observador participante e a ação planejada no campo em estudo. A ação é gerada a partir do processo de investigação, assim a pesquisa ação pode ser dividida em três momentos: o conhecimento da realidade, a participação dos envolvidos na pesquisa e a ação que pode ser de cunho político ou educacional (NEVES, 2006).

3.2 Participantes do Estudo

O presente estudo foi realizado com Professores de Educação Física da rede Estadual de ensino de Tocantinópolis/TO, dos Colégios estaduais: CEM-Darcy Marinho; Colégio Dom Orione; Colégio Professor José Carneiro de Brito e das Escolas Estaduais: XV de Novembro; Escola Pe. Giuliano Moretti; Escola Estadual Aldenora Alves Correia e na Escola Paroquial Cristo Rei. As seleções dos locais de estudos foram analisadas no contexto de conhecer a situação real de lazer e características a ele atrelados dos profissionais que vivem rotinas escolares.

3.3 Local e Período

O estudo foi realizado em escolas da rede estadual de Tocantinópolis, que é um município brasileiro do estado do Tocantins, situado às margens do rio que nomeia o estado (Rio Tocantins). É o 9º Município do Estado do Tocantins e 2ª da Microrregião Bico do Papagaio em População. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Tocantinópolis/TO tem uma área territorial de 1 077,066 km² e uma população estimada em 23.119 habitantes. A cidade abriga um Campus da Universidade Federal do Tocantins que oferece, atualmente, os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Ciências Sociais, Educação do Campo e Educação Física. Três colégios estaduais: CEM-Darcy Marinho; Colégio Dom Orione; Colégio Professor José Carneiro de Brito e três escolas estaduais: XV de Novembro; Escola Pe. Giuliano Moretti; Escola Estadual Aldenora Alves Correa.

O período da pesquisa na Instituição coparticipante para coleta de dados compreendeu os meses de setembro e outubro de 2020, período ajustado tendo por base as recomendações de distanciamento social da prefeitura Municipal de Tocantinópolis e do Estado do Tocantins.

3.4 Critérios

3.4.1 Critérios de Inclusão

- Ter 18 anos de idade ou mais;
- Ser Professor de Educação Física da rede estadual de ensino;
- Aceitar fazer parte da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre

e Esclarecido (TCLE).

3.4.2 Critérios de Exclusão

- Ter idade inferior a 18 anos, antes do início da pesquisa;
- Não ser Professor de Educação Física da rede estadual de ensino;
- Entrar em licença, ou se afastar das atividades profissionais ou estudantis durante a coleta de dados.
- Não aceitar participar da pesquisa.

3.5 Procedimentos para a Coleta de Dados

Para coleta de dados, utilizamos a seguinte técnica: entrevista estruturada utilizando como instrumento o questionário, que segundo Manzini (2004) é direcionada por um roteiro previamente elaborado, composto geralmente por questões abertas, que será aplicado por meio de questionário composto por um conjunto de questões, sistematicamente articuladas que se destinam a levantar informações escritas por parte dos pesquisados, com vistas conhecer a opinião dos mesmos sobre assuntos em estudo (SEVERINO, 2012). O questionário foi elaborado especificamente para esta pesquisa, levando em consideração os objetivos e as hipóteses levantadas.

A pesquisa foi dividida em etapas de realização: A primeira etapa cumprida foi a assinatura da Declaração do Pesquisador Responsável (APÊNDICE A) que tem por objetivo de explicitar a importância de seguir as regras para a realização desta pesquisa. Em seguida se buscou a Declaração da Instituição Participante (ANEXO A) de todos os locais pesquisados, documento do qual, tem-se a permissão para que seja realizada a pesquisa no local desejado. A partir dos documentos supracitados, foi submetido para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para o cumprimento de mais uma etapa, ou seja, a autorização para a realização de pesquisas com seres humanos.

Após a liberação do parecer consubstanciado pelo CEP, os procedimentos ocorreram da seguinte forma: visita nas escolas estaduais de Tocantinópolis no mês de setembro, onde houve um contato direto com os diretores das escolas, para a devida apresentação da pesquisa. Em seguida os Professores foram contatados via e-mail, devido à recomendação de distanciamento social para a assinatura do TCLE (APÊNDICE B) e agendamento de datas e horários para que sejam submetidos à entrevista, que foi aplicado pela pesquisadora via web conferência na plataforma Google Meet, orientando aos participantes estarem em um ambiente livre de muitas influências externas, propício para uma participação tranquila e para que seja resguardada a privacidade de respostas dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

Sobre o início da aplicação da entrevista, houve uma breve apresentação entre os sujeitos: pesquisador e pesquisada, seguida de uma leitura das questões e explanação dos procedimentos de resposta, tal como sanar possíveis dúvidas na resolução de alguma questão durante a aplicação. Após a obtenção das informações coletadas nas escolas, as mesmas foram organizadas para posterior análise dos dados.

Após a fase das coletas de dados, os professores foram contatados novamente para realização de um encontro coletivo com o objetivo de construir de forma coletiva, um material educativo com práticas para a promoção de lazer para os Professores da Rede Pública de Ensino, que ocorreu por meio de web conferência na plataforma Google Meet, com todos os participantes que aceitaram fazer parte da pesquisa.

3.6 Plano para Análise de Dados

Os dados coletados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD). A ATD é descrita como uma metodologia analítica de informações que conta com etapas minuciosas e requer do pesquisador atenção e rigorosidade para cumprir as etapas do processo. A ATD é composta por três etapas: unitarização, categorização e a construção de metatextos (NEVES, et al 2015).

Na unitarização os textos são estudados detalhadamente e separados em unidades de significado, depois passa-se a fazer a articulação de significados

semelhantes em um processo denominado de categorização. Após um processo intenso de interpretação e argumentos, este processo todo gera metatextos analíticos que irão compor os textos interpretativos (MORAES & GALIAZZI, 2006).

3.7 Aspectos Éticos

Esta pesquisa foi baseada em cima da resolução nº 466/12, na qual são os regidos os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. O participante da pesquisa é definido por um indivíduo que aceita a participação de maneira esclarecida, voluntária e gratuita. Tendo em vista o respeito aos participantes da pesquisa e sua vulnerabilidade, assegurou-se a sua contribuição para a pesquisa de maneira livre e esclarecida.

Os participantes da pesquisa foram orientados, respeitando sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações desta resolução em destaque.

Os pesquisadores irão disponibilizar os resultados alcançados dos estudos para os participantes e as instituições pesquisadas. No que diz respeito à indenização, os participantes da pesquisa serão orientados do direito que dispunham de a qualquer momento requererem indenização, caso desejassem e/ou achassem necessário.

Além disso, toda e qualquer necessidade de maiores esclarecimentos sobre pesquisas envolvendo seres humanos, pode-se buscar a Resolução de Nº 466/2012 ou, sobre quaisquer aspectos relacionados a essa pesquisa, pode-se buscar ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3.8 Riscos

Os riscos que podem acontecer na aplicação da entrevista são: invasão de privacidade; responder a questões sensíveis, perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; discriminação e

estigmatização a partir do conteúdo revelado; divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista; considerar riscos relacionados à divulgação de imagem, quando houver filmagens ou registros fotográficos. Porém, buscamos garantir que os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista no seu protocolo e conforme acordado no TCLE.

3.9 Benefícios

A pesquisa trará benefícios diretos para os participantes, pois contribuirá efetivamente na sua formação acadêmica e profissional. Com o desenvolvimento do estudo espera-se que o projeto seja institucionalizado garantindo a participação de mais acadêmicos, mais profissionais de educação e saúde no que tange às discussões de lazer. Os benefícios provenientes desta pesquisa podem promover uma reflexão pessoal sobre a importância das atividades de lazer para os profissionais de Educação, em especial os Professores.

Além das contribuições de cunho acadêmico, por meio da realização de busca científica que traz acréscimos a vida dos futuros profissionais. Os participantes da pesquisa foram orientados, respeitando-se sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações da resolução 466/12. Por fim, a seguinte pesquisa beneficiará os participantes (direto), a comunidade, instituição de pesquisa, pesquisadores, além do conhecimento procedente da pesquisa que contribuirá para o desenvolvimento de alternativas efetivas para esse tipo de intervenção no futuro.

5. ORÇAMENTO

	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Total
Papel Ofício A-4	15,00	01	15,00
Canetas esferográficas	2,00	04	8,00
Cartucho para impressora	20,00	01	20,00
Computação gráfica (Encadernamento)	30,00	05	150,00
Vale-transporte	6,00	20	120,00
Pen-drive	30,00	01	30,00
Reprografia	0,15	30	4,50
Livros	35,00	2	70,00
TOTAL	-	-	500,00

As despesas serão custeadas com recursos dos próprios pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BATISTA, J. C.; RIBEIRO, O. C. F.; NUNES JUNIOR, P. C. Lazer e saúde: uma aproximação conveniente. **Licere**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 1-16, jun. 2012.

BRAMANTE, A. C. Lazer: concepções e significados. In: **Licere**, v.1, n.1, pp. 09-17, set. 1998.

CANABARRO, Lúcio Kerber; NEUTZLING, Marilda Borges; ROMBALDI, Airton José. Nível de atividade física no lazer dos professores de educação física do ensino básico. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 11-17, 2011.

CAVALLARI, V.R. e ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação**. 2.ed. São Paulo: Ícone,1994.

DIAS, C. et al. Estudos do lazer no Brasil em princípios do século XXI: panorama e perspectivas. **Movimento**, v. 23, n. 2, p. 601, 2017.

DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: **Perspectiva**: SESC,1999.

DUMAZEDIER, J **Lazer e cultura popular** (M. L. S. Machado, Trad.). São Paulo: Perspectiva. 1973.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva.1979.

GASPARIN S.M. Prevalência de transtornos mentais comuns em professores da rede municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cad Saúde Pública**. 2006;22(12):2679 - 91.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denbise Tolfo. **Metodos de Pesquisa: Metodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Ufrgs, 2009. 113 p.

GOMES, C L. et al. (Org.). **Lazer na América Latina/Tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

MENDES M.L.M. Condições de trabalho e saúde docente. Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 2006.

MARCELLINO, N. C.. **Lazer e educação**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2003.

MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas: **Autores Associados**, 2002.

MARINHO, A.et al. Grupos de pesquisa em lazer e intercâmbios internacionais. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 1-21, set. 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2006.

MORAES, R. Uma Tempestade de Luz: a Compreensão Possibilitada pela Análise Textual Discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191-211, out. 2003.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

PAIVA, J. L. **Lazer, política cultural e extensão universitária no projeto de ensino, pesquisa e extensão**: recreação comunitária. Campinas, Unicamp, FEF (Dissertação de Mestrado), 2003.

PARRAGUEZ, P. O.; ABIN, S. H. Propuesta para um espacio de ócio para las personas mayores. In: 6º CONGRESO MUNDIAL DE ÓCIO: ócio e desarrollo humano. **Anais de Bilbao**, Espanha, 2002.

Pesquisa em Educação, Blumenau, SC, v. 8, n.1, p. 434-464, 2013. ISSN 1809-0354.

Alegre: **Mediação**, (Cadernos de Educação Básica, 6), p. 147-164, 2000.

PEDRUZZI, A. das N. *et al.* Análise textual discursiva: os movimentos da metodologia de pesquisa. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, p. 584-604, 2015.

PEREIRA, Marcela Andresa Semeghini. Eficácia do direito ao lazer do professor: elemento para manutenção da ordem econômica brasileira. **Revista Videre – Dourados**, v. 06, n. 11, p. 104-119, jan./jul, 2014.

PETROSKI, Edio Luiz; OLIVEIRA, Marcelle M. de. Atividade física de lazer e estágios de mudança de comportamento em professores universitários. **Rev. Port. Cien. Desp.** [online]. vol.8, n.2, pp.209-218, 2008.

PICHETH, S. F.; CASSANDRE, M. P.; THIOLENT, M. J. M. Analisando a pesquisa-ação à luz dos princípios intervencionistas: um olhar comparativo. **Educação**, Porto Alegre, 39(esp.), s3–s13. 2016.

PINTO, Samuel Gonçalves. Relações entre família, trabalho e lazer: **O caso dos professores da universidade federal de viçosa**. 2008. 97 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2008.

PINTO, L. M. S. M. Lazer: vivência privilegiada do lúdico. In: **O Lúdico e as Políticas Públicas**: Realidade e Perspectivas. Belo Horizonte: PBH/SMES, 1995.

REIS E.J.F.B. ARAÚJO T.M, CARVALHO F.M., BARBALHO L, SILVA M.O. Docência e exaustão emocional. **Educ Soc**. 2006; v.27, p.229-53.

REQUIXA, R. **O lazer no Brasil**. São Paulo: Brasiliense.1997.

REQUIXA, R. **Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007. 304 p. 2ª Reimpressão.

SILVA, Marcelo; SILVA, Luciane; SPIEKER, Christine. Atividade física no lazer e fatores associados em professores pré-escolares de Pelotas, RS, Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [s.l.], v. 19, n. 4, p.417-428, 31 jul. 2014.

SILVESTRE, Bruno Modesto; AMARAL, Silvia Cristina Franco. O lazer dos professores da rede estadual paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, Belo Horizonte, v.20, n.1, p. 60-87, mar/2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WITT, P. A., & BISHOP, D. W. Situational antecedents to leisure behavior. **Journal of Leisure Research**, 41(3), 337-350, 2009.

ARTIGOS

ARTIGO I

**ABORDAGENS SOBRE O LAZER NA LITERATURA: UMA REVISÃO NA
BASE DE DADOS DA LICERE**

(Artigo submetido e aceito na Revista Brasileira de Estudos do Lazer –
RBEL)

ABORDAGENS SOBRE O LAZER NA LITERATURA: UMA REVISÃO NA BASE DE DADOS DA LICERE¹

Bárbara Carvalho de Araújo²
Ruhena Kelber Abrão Ferreira³

RESUMO

O lazer vem sendo foco constante de vivências, pesquisas e intervenções, sob diferentes abordagens. Quando se consideram os conhecimentos sistematizados sobre o assunto, o termo “lazer” designa um amplo e complexo segmento da sociedade e inclui uma variedade de temáticas. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão das abordagens de lazer, abrangendo suas concepções e significados na literatura. Trata-se de uma pesquisa de delineamento bibliográfico, na qual foi realizada uma busca de trabalhos científicos no período de 2007 a 2019, nas bases de dados da LICERE, no qual selecionou-se vinte e três manuscritos, que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os dados permitem destacar a representatividade do Brasil na produção científica sobre o lazer disponível na base de dados LICERE. Com base nos dados apresentados por meio da análise dos artigos selecionados reafirmar a multidisciplinaridade que compõe o fenômeno lazer que representa um fenômeno sociocultural que se manifesta em diferentes contextos (histórico, social, político, entre outros) de acordo com os sentidos/significados que são produzidos e reproduzidos por meio de relações dialógicas dos sujeitos nas suas relações com o mundo.

Palavras-chave: Lazer. Ócio. Revisão.

LEISURE APPROACHES IN THE LITERATURE: A REVIEW IN THE LICERE DATABASE

ABSTRACT

Leisure has been a constant focus of experiences, research and interventions, under different approaches. When considering systematized knowledge on the subject, the term “leisure” designates a broad and complex segment of society and includes a variety of themes. This study aims to conduct a systematic review of leisure approaches, covering their conceptions and meanings in the literature. This is a bibliographic research, in which a search for scientific works was carried out from 2007 to 2019, in the LICERE databases, where twenty-three were selected, which were those that met the criteria of inclusion criteria. The data allow highlighting the

¹ Artigo submetido e aceito à Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL.

² Licenciatura em Educação Física, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins (UFT) Palmas, Tocantins, araujo.barbara@uft.edu.br

³ Graduado em Educação Física. Doutor em Educação em Ciências, Química da Vida e Saúde. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e do Programa de Pós Graduação em Ensino em Ciências e Saúde. Bolsista em Produtividade em Pesquisa da UFT. Palmas, Tocantins, Brasil.

representativeness of Brazil in the scientific production on leisure available in the LICERE database. Based on the data presented through the analysis of the selected articles, we reaffirm the multidisciplinary nature that conforms the phenomenon of the idle that represents a sociocultural phenomenon that manifests itself in different contexts (historical, social, political, among others) according to the meanings / meanings that are produced and reproduced through the dialogical relationships of subjects in their relationships with the world.

Keywords: Leisure. Idleness. Review.

1 INTRODUÇÃO

Dentre os precursores de estudos do lazer no Brasil, destacam-se Requixa (1980), definindo lazer como uma “ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo que a vive, e cujos valores propiciam condições de recuperação psicossomática e de desenvolvimento pessoal e social”.

O lazer é entendido por Dumazedier (1973) como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Para Medeiros (1980, p. 03) é “o espaço de tempo não comprometido, do qual podemos dispor livremente, porque já cumprimos nossas obrigações de trabalho e de vida”. Marcellino (1996) entende o lazer como cultura vivenciada no tempo disponível e espaço privilegiado de manifestação das possibilidades lúdicas que tem como objetivo não só o divertimento e o descanso, mas, também, o desenvolvimento pessoal e social.

A conceituação de Bramante (1998) optou pelo emprego da palavra experiência em vez de atividade, pois leva em consideração a componente qualidade, que a vivência da experiência no lazer carrega. Então caracteriza-se como uma experiência única e momentânea, na qual estão presentes a criatividade, o prazer e a liberdade. Para ele:

O lazer se traduz por uma dimensão privilegiada da expressão

humana dentro de um tempo conquistado, materializada através de uma experiência pessoal criativa, de prazer e que não se repete no tempo/espaço, cujo eixo principal é a ludicidade. Ela é enriquecida pelo seu potencial socializador e determinada, predominantemente, por uma grande motivação intrínseca e realizada dentro de um contexto marcado pela percepção de liberdade. É feita por amor, pode transcender a existência e, muitas vezes, chega a aproximar-se de um ato de fé. Sua vivência está relacionada diretamente às oportunidades de acesso aos bens culturais, os quais são determinados, via de regra, por fatores sociais, políticos e econômicos, além de serem influenciados por fatores ambientais (BRAMANTE, 1998, p. 09).

Já Parraguez e Abin (2002), em seus estudos, entendem que o lazer é uma atitude com que se ocupa o tempo não reivindicado (tempo livre) pelo trabalho profissional ou atividade laboral. O conceito de tempo livre faz referência à existência de uma determinada quantidade de tempo, geralmente alheio às obrigações laborais, sociais ou de outro tipo, e que constitui, em potencial, um tempo livre para o exercício da expressão e liberdade pessoal. Entretanto, possuir tempo livre não significa necessariamente desfrutar de lazer, tempo livre é a condição necessária para que o lazer tenha espaço, mas lazer é uma realidade diferente e surge como consequência de uma escolha e um uso não obrigatório e prazeroso do tempo livre.

Por fim, Paiva (2003) declara que a definição de lazer utilizada não deve ser considerada como uma ideia fechada sobre o tema, pois se deve levar em consideração aspectos da sociedade e da época em que se está inserido, bem como a relação com outros componentes da estrutura social. Se não forem considerados sociedade, cultura, época, ambiente, gênero dos indivíduos, grau de escolaridade e idade, o entendimento do lazer poderá ser equivocado.

Nas últimas décadas, as discussões em torno dos Estudos do Lazer ganharam força. Logo, o lazer passou a ser melhor compreendido nos espaços acadêmicos e, conseqüentemente, refletido, interpretado e, principalmente, vivido em nossa sociedade (EBLING & ABRÃO, 2020).

Nos estudos de Dumazedier (1999) o lazer é elemento de extrema importância para a vida, por meio do qual o indivíduo se entrega a atividades de livre espontaneidade, proporciona diversos benefícios. Logo, Marcellino (2002, p.35) corrobora esse pensamento afirmando que “além do descanso e do divertimento,

outra possibilidade ocorre no lazer e, normalmente, não é tão perceptível. Trata-se do desenvolvimento pessoal e social que o lazer enseja”, destacando, ainda, a necessidade de inseri-lo cada vez mais na vida.

O lazer vem sendo foco constante de vivências, pesquisas e intervenções, sob diferentes abordagens (MARINHO *et al.*, 2011). Quando se consideram os conhecimentos sistematizados sobre o assunto, o termo “lazer” designa um amplo e complexo segmento da sociedade e inclui uma variedade de temáticas (GOMES; PINTO, 2009).

Desse modo, cada pessoa define o lazer de acordo com seus gostos e com os recursos disponíveis para satisfazer suas necessidades e poderá valorizar os resultados de maneira diferenciada, de acordo com seu sistema de valores e aspirações. O caráter de “lazer” da atividade vem do significado que a pessoa dá a uma atividade, e não à atividade em si. Com isso, o lazer pode assumir formas diversas para diferentes pessoas, ou seja, uma mesma atividade pode ser vista como obrigação ou como lazer (WITT & BISHOP, 2009). O lazer é o estado de espírito em que o ser humano se coloca, instintivamente (não deliberadamente), dentro do seu tempo livre, em busca do lúdico, diversão, alegria, entretenimento (CAVALLARI; ZACHARIAS, 1994).

Puig e Trilla (2004) conceituam o “ócio” de forma análoga à definição sociológica de lazer. Indicam que o ócio ocorre quando o homem, durante seu tempo livre (em oposição ao tempo que dedicamos ao trabalho), decide e gerencia livremente suas atividades, obtém prazer e satisfazer necessidades pessoais. Ao se remeter à origem etimológica da palavra “ócio”, os autores retomam o conceito de que o ócio não consiste em não fazer nada, mas em realizar atividades de maneira não utilitária, que terão como resultado de mais longo prazo a formação não utilitária da pessoa. Assim, a razão do ócio está nele mesmo, não havendo objetivo maior em realizá-lo. Desse modo, lazer e ócio foram usados como sinônimos neste estudo.

Partindo dessas considerações, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática das abordagens de lazer, abrangendo suas concepções e significados na literatura de artigos publicados de 2007 a 2020, disponíveis na base de dados da Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (LICERE). Esta base pode ser considerada um importante e abrangente índice

da literatura científica brasileira, sendo, por isso, escolhida para a realização deste trabalho.

2 METODOLOGIA

Este estudo tem como procedimento metodológico ser uma pesquisa de delineamento bibliográfico que para Lakatos e Marconi (2001, p. 183), “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. Desta forma a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, visto que propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem.

Para a realização da revisão de literatura que originou este trabalho foram utilizadas as palavras-chave na base de dados da Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (LICERE), no idioma português: “lazer” “tempo livre” “ócio”. Foram utilizados os seguintes critérios de busca: apenas artigos originais e artigos de revisão, referente ao tipo de documento; idioma português; período de 2007 a 2019 referente ao ano de publicação dos artigos. Objetivando aprimorar a revisão foram estabelecidos critérios de exclusão: Relatos de experiências; Tome Ciência (Publica resumos de monografias concluídas em cursos de graduação e pós-graduação). A face do objetivo proposto foi analisada elementos que perpetram o conceito de lazer, abrangendo suas concepções e significados presentes na literatura.

Logo abaixo, no quadro 1, apresentamos a quantidade de artigos encontrados, conforme cada palavra-chave utilizada na busca, aplicando os critérios e filtros determinados. Esta busca foi realizada no período de 03 a 12 de março de 2020. Desta forma, novas publicações disponibilizadas nas bases de dados pesquisadas após esse período foram desconsideradas.

QUADRO 1. Levantamento de artigos nas bases de dados

Palavra-chave	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados
Lazer	50	38	12
Tempo livre	18	9	9
Ócio	7	5	2
Total	75	52	23

Os artigos selecionados foram organizados em planilhas do Programa *Excel* versão 2019, sendo elaborada uma ficha contendo o título, o resumo, as palavras-chave, ano de publicação e referência dos artigos. A partir dessas fichas, os mesmos foram analisados e descritos a partir da utilização de categorias e códigos de respostas, segundo análise de conteúdo formulado por Bardin (2010), por meio das seguintes etapas organizadas sistematicamente, em três momentos: Pré-análise; Exploração do material; Tratamento dos resultados e Interpretação. Neste trabalho não foi escolhida uma só categoria como foco das discussões por se tratar de uma revisão mais ampla da literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos da amostra final que foram analisados neste estudo, são trabalhos advindos de pesquisas originais e foram classificados e agrupados. Desta forma, é possível notar que a maioria dos artigos pode ser relacionada à categoria de análise mais ampla envolvendo a saúde (7); seguidas pela categoria que incluiu temáticas diversas (6); por aquela que considerou aspectos atrelados às políticas públicas (6); aos esportes e a Educação Física (7). Para a determinação dessas categorias foram considerados os temas enfatizados em cada trabalho, assim como a abordagem de assuntos relacionados a tais temas, os quais corresponderam às estruturas analíticas apresentadas, conforme similaridades constatadas entre os artigos pode ser observada conforme quadro 2.

QUADRO 2 - Distribuição dos artigos conforme temas enfatizados e assuntos relacionados.

Tema enfatizado	Assuntos relacionados	Referências
-----------------	-----------------------	-------------

Saúde	Atividades de Lazer, Saúde Pública, Usuários de Drogas, Instituição de Longa Permanência Idosos, Pessoas com Deficiência, Capacitação Recursos Humanos em Saúde, Envelhecimento.	<i>Pasquim, H. M., & Soares, C. B. (2014). Moura, G. A. de, & Souza, L. P. (2014). Foganholi, C., & Gonçalves Junior (2015). Araújo, A. C. de, Hartel, A. M., Borg S. B., Araújo, V. P. de, & Moia, (2015). Oliveira, F. A., Pirajá, W. C., Silva, & Primo, C. P. F. (2015). Maciel, M. G., & Soares, L. A. (2016). Soares, J. P. F., Mourão, L., & Júnior, E. de D. (2015).</i>
Políticas públicas	Atividades de Lazer, Políticas Públicas Política Social.	<i>Rechia, S., Silva, E. A. P. C. da, Assis S. de, Santos, K. do R. V. dos, Moro Santana, D. T. (2015). Freire, D. R. A., & Rocha Junior, C. (2015). Aguiar, C. A. B. R. S., & Bonini, L. M. (2015). Teixeira, M. R., Matias, W. B., Athayde F. A., & Mascarenhas, F. (2014). Barra, A. de O., Silva, S. A. P. de, & Vitorino, M. R. (2017). Farjalla (2015). Silva, E. A. P. C. da. (2015).</i>
Temáticas diversas	Esportes, Educação, Jogos e Brinquedos, Área Urbana, Cidades, Turismo, Cultura, Capacitação profissional, Ética, Cinema.	<i>Araújo, A. da S., & Silva, S. R. da. (2015) Reis, L. J. de A., & Cavichioli, (2015) Lopes, C. G., & Amaral, S. C. F. (2015). Nigri, B. S. (2015). Soutto Mayor, S. T. (2015). Pereira, A., Cunha, C., Silva, M. de Isayama, H. F. (2015)</i>
Educação Física	Atividades de Lazer, Educação física e Treinamento Adolescentes, Educação, Esportes.	<i>Conceição, V. M. da, & Souza, L. P. (2015) Rodrigues, C. (2015). Nascimento, O. A. dos S., Inácio, L. de D., & Lazzarotti Filho, A. (2011) da Silva, T. F. (2011) Silva, T. P., Silva, C. L. da. (2014). Santos, K. R. V. dos. (2014). Montenegro, G. & Moreira, W. W. (2014).</i>

Pode-se observar que os artigos analisados enfatizam áreas relacionadas à saúde, como o estudo de Araújo et al. (2015) que apresentam as relações estabelecidas entre saúde e lazer durante a formação em saúde na Universidade Federal do Rio Grande do Norte a partir das intervenções promovidas dentro da Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania. Pasquim e Soares (2015) em seu estudo promovem a reflexão sobre a potencialidade pedagógica do lazer no contexto do cuidado voltado para intervir na problemática do consumo de drogas na atualidade.

Na categoria saúde ainda consideramos o envelhecimento humano em nosso estudo. Moura e Souza (2014) investigaram em seu estudo a percepção dos coordenadores das ILPIs filantrópicas sobre a oferta de práticas de lazer aos residentes. Os resultados permitem compreender uma variedade de práticas de lazer nas instituições: práticas sociais, corporais, religiosas e manuais foram as mais citadas.

Relacionadas à promoção de saúde, encontra-se uma variedade de assuntos, como, por exemplo, o estudo Foganholi e Gonçalves Júnior (2015) que teve por um objetivo compreender os processos educativos decorrentes da prática social lazer de pessoas com deficiências físicas ou visuais que frequentam clubes sócio-recreativos. De forma similar, encontramos os estudos de Oliveira et al. (2015), Maciel e Soares (2016) e Soares et al. (2015) discorrendo sobre atividade física no lazer, como forma de promoção da saúde.

Segundo Batista Ribeiro e Nunes Júnior (2012), o conceito de saúde foi historicamente ampliado, contemplando possibilidades de discussões que transcendam práticas eminentemente fundamentadas no combate às doenças, aproximando-se da esfera social por meio do diálogo com outros campos de saberes. Nessa expansão, surgiram espaços para reflexões sobre assuntos diversos, incluindo o lazer.

Quando a ênfase recai na categoria de análise Políticas Públicas, observou-se que a maioria dos trabalhos destaca o papel do Estado no desenvolvimento dessas políticas no contexto da recreação e do lazer, constituindo um importante tema de estudo e de intervenção, corroborando com estudo de Rechia et al. (2015)

com o objetivo verificar como lazer é compreendido nas políticas públicas. Como resultados, o fenômeno do lazer, na maioria dos projetos de esporte e lazer é compreendido numa perspectiva funcionalista. De fato, políticas públicas de lazer atuais não têm esse fenômeno como principal objetivo, deixando-o como segundo plano, visto que outros direitos são tratados como prioridade. Barra et al. (2017) com o objetivo de localizar grupos de pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil, conhecer como se distribuem geograficamente no território nacional, traçam um panorama do que vêm produzindo nesta linha de pesquisa, constataam que houve um aumento, por ano, de 5,93% no número de grupos de pesquisa, entre 1998 a 2015.

O estudo de Freire e Rocha Junior (2015) buscou investigar as políticas públicas de lazer elaboradas pelo Governo Estadual da Bahia e Prefeitura Municipal de Salvador, sua modulação teórica, e os possíveis impactos na sociedade baiana. Assim como Aguiar e Bonini (2015) Teixeira et al. (2014) e Farjalla, (2015) que em seus estudos analisam políticas de lazer voltadas à realidade local. Silva (2015) enfatizam o lazer ligado às políticas públicas com analisando a apropriação do espaço de lazer a partir do sentido e do significado do lugar, tendo em vista conhecer os aspectos sociocultural, emocional e dos sentimentos que justificam a utilização deste espaço. Observou-se que os sujeitos usufruem dos espaços de lazer, embora percebam que tais ambientes necessitam de melhorias no tocante à infraestrutura física e técnica. Portanto esses espaços públicos revestem-se de importância singular por possibilitar benefícios significativos no cotidiano dos usuários.

Assim como a Educação Física, o esporte se apresentou como uma categoria específica de discussões atreladas ao lazer. Ao se reportarem, principalmente, a exemplos de experiências férteis para a apropriação do lazer pelos envolvidos com o esporte, percebe-se que esta possibilidade de manifestação cultural tem influenciado a história de diferentes nações e nas relações estabelecidas entre elas. Os estudos de Silva (2011) e Santos (2014) Conceição e Souza (2015) possuem similaridade, no que tange às reflexões sobre o lazer e sua relação com a educação, a escola e a educação física escolar.

Os estudos de Nascimento, Inácio e Lazzarotti (2019) e Montenegro e Moreira (2014) compreendem a presença do tema 'Lazer' nos Projetos Pedagógicos de

Cursos (PPC) da licenciatura em Educação Física do Estado de Goiás e Pará, respectivamente. Assim como Rodrigues (2015) que enfatizou em seu estudo a força histórica do jogo, do esporte e do lazer como fenômenos socioculturais no campo da educação física.

Silva e Silva (2014) analisaram em um estudo a produção acadêmica brasileira sobre lazer e Educação Física escolar no período de 2003 a 2012. Os resultados permitiram que os pesquisadores concluíssem que a maioria dos autores pesquisados consideram o lazer como cultura vivenciada no tempo disponível das obrigações sociais, a visão de Educação Física que é referência para as pesquisas analisadas se centra no trato pedagógico e que o professor deve proporcionar aos sujeitos o acesso a: diferentes práticas corporais, educação para o lazer e mediação pedagógica de seus conteúdos.

Por fim, uma quantidade considerável de trabalhos incluiu temas diversos em suas análises associadas ao lazer, dentre os quais é possível citar: Samba, presente na pesquisa de (Nigri, 2015), Os Jogos Digitais na pesquisa de (Reis e Cavichioli, 2015), O Cinema no manuscrito de (Soutto Mayor, 2015) e a Ética (Pereira Et Al. 2015).

4 CONSIDERAÇÕES

Por meio desse estudo, podemos destacar a representatividade do Brasil na produção científica sobre o lazer disponível na base de dados LICERE. Embora, neste país, os estudos sobre o lazer tenham sido impulsionados a partir da década de 1970, depois de anos sendo alvo de poucas (porém importantes) reflexões sistematizadas, o lazer passou a ocupar espaços significativos nos meios de comunicação de massa e no meio acadêmico brasileiro. Embora em quantidades ainda pouco expressivas, os estudos existentes sobre o tema no país se mostram promissores para o entendimento das distintas abordagens sobre o lazer. Assim, o lazer inclui o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte, as diversas formas de arte (pintura, escultura, literatura, dança, música, cinema), dentre várias outras possibilidades, tal qual o próprio ócio.

Com base nos dados apresentados por meio da análise dos artigos selecionados pode-se reafirmar a multidisciplinaridade que compõe o fenômeno lazer. Destacou-se a relação deste campo de estudos com os diversos segmentos da área das Ciências da Saúde. Tais reflexões revelam que lazer é um fenômeno complexo, permeado de conflitos, tensões, ambiguidades e contradições.

Nessa direção, o lazer representa um fenômeno sociocultural que se manifesta em diferentes contextos (histórico, social, político, entre outros) de acordo com os sentidos/significados que são produzidos e reproduzidos por meio de relações dialógicas dos sujeitos nas suas relações com o mundo. Portanto espera-se maior valorização do lazer nos estudos envolvendo a saúde, bem como o aprofundamento de saberes referente às inter-relações dessas áreas.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C. A. B. R. S.; BONINI, L. M. DE M. Dignidade Humana e o Direito ao Lazer entre Universitários do Alto Tietê. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 34-58, 24 ago. 2015.
- ARAÚJO, A. C. DE; HARTEL, A. M.; BORGES, L. S. B.; ARAÚJO, V. P. DE; MOIA, M. N. Interseções entre Saúde e Lazer. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 350-368, 24 ago. 2015.
- ARAÚJO, A. DA S.; SILVA, S. R. DA. O Megaevento de Lazer Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e a sua Relação em uma Escola Estadual de Belo Horizonte – MG. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 1-28, 8 maio 2015.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Ed. rev. e atual. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BARRA, A. DE O.; SILVA, S. A. P. DOS S.; VITORINO, M. R. Panorama dos Grupos de Pesquisa em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil Presentes no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 20, n. 1, p. 38-59, 28 mar. 2017.
- BATISTA, Janir C.; RIBEIRO, Olívia C. F.; NUNES JUNIOR, Paulo C. Lazer e saúde: uma aproximação conveniente. **Licere**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 1-16, jun. 2012.
- CAVALLARI, V.R. e ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação**. 2.ed. São Paulo: Ícone,1994.

CONCEIÇÃO, V. M. DA; SOUZA, L. K. DE. Lazer, Educação Física Escolar e Adolescência. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 193-220, 24 ago. 2015.

DA SILVA, T. F. Lazer, escola e educação física escolar: encontros e desencontros. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 14, n. 1, 20 mar. 2011.

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: **Perspectiva: SESC**, 1999.

FARJALLA, R. Análise do Impacto das Políticas Públicas de esportes e Lazer em Petrópolis. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 114-153, 24 ago. 2015.

FOGANHOLI, C.; GONÇALVES JUNIOR, L. Lazer de Pessoas com Deficiências. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 59-95, 24 ago. 2015.

FREIRE, D. R. A.; ROCHA JUNIOR, C. P. DA. Lazer e Políticas Públicas na Bahia. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 96-113, 24 ago. 2015.

GOMES, Christianne L. et al. (Org.). **Lazer na América Latina/Tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

LOPES, C. G.; AMARAL, S. C. F. As Práticas de Lazer dos Moradores nas Ruas da Vila Holândia. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 19, n. 2, p. 1-36, 1 jun. 2016.

MACIEL, M. G.; SARAIVA, L. A. S.; CARVALHO, M. N. DE. Avaliação de Programas Sociais de Atividade Física. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 20, n. 2, p. 455-482, 21 jul. 2017.

MARCELLINO, NC. **Estudos do lazer: uma introdução**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARINHO, Alcyane et al. Grupos de pesquisa em lazer e intercâmbios internacionais. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 1-21, set. 2011.

MONTENEGRO, G. M.; MOREIRA, W. W. Conhecimento sobre o Lazer nos Cursos de Educação Física da Cidade de Belém. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 3, p. 44-65, 30 set. 2014.

MOURA, G. A. DE; SOUZA, L. K. DE. Práticas de Lazer na ILPI. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 3, p. 24-43, 30 set. 2014.

NASCIMENTO, D. E. DO; ABRÃO, R. K.; QUARESMA, F. R. P.; SOARES, K. C. P. C.; TAVARES, A. L. Formação, Lazer e Currículo. **LICERE - Revista do Programa**

de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 23, n. 2, p. 349-368, 1 jul. 2020.

NASCIMENTO, O. A. DOS S.; INÁCIO, H. L. DE D.; LAZZAROTTI FILHO, A. O Lazer nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Educação Física no Estado de Goiás. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 4, p. 392-414, 24 dez. 2019.

NIGRI, B. S. O Samba no Terreiro. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 290, 8 maio 2015.

OLIVEIRA, F. A.; PIRAJÁ, W. C.; SILVA, A. P.; PRIMO, C. P. F. Benefícios da Prática de Atividade Física Sistematizada no Lazer de Idosos. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 262-304, 24 ago. 2015.

OUTTO MAYOR, S. T.; SILVA, S. R. DA. Divertimentos, Esportes e a Modernidade Relativa na Cidade de Belo Horizonte. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 20, n. 3, p. 313-347, 13 out. 2017.

PASQUIM, H. M.; SOARES, C. B. Lazer, Saúde Coletiva e Consumo de Drogas. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 305-328, 24 ago. 2015.

PEREIRA, A.; CUNHA, C.; SILVA, M. DE S.; ISAYAMA, H. F. A Atuação Profissional no Campo do Lazer. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 2, p. 243-261, 24 ago. 2015.

RECHIA, S.; SILVA, E. A. P. C. DA; ASSIS, T. S. DE; SANTOS, K. DO R. V. DOS; MORO, L.; SANTANA, D. T. O Lugar do Lazer nas Políticas Públicas. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 225-246, 8 maio 2015.

REIS, L. J. DE A.; CAVICHIOILLI, F. R. Lazer e Jogos Digitais. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 75-109, 8 maio 2015.

RODRIGUES, C. O Jogo, o Esporte e o Lazer na Constituição do Ideário Ambiental. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 29-55, 8 maio 2015.

SANTOS, K. DO R. V. DOS. A Educação Para o Lazer nas Aulas de Educação Física. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 4, p. 332, 30 dez. 2014.

SILVA, E. A. P. C. DA. O Lugar de Lazer na Cidade. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 291, 8 maio 2015.

SILVA, T. P.; SILVA, C. L. DA. Lazer e Educação Física Escolar. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n.

4, p. 162-197, 30 dez. 2014.

SOARES, J. P. F.; MOURÃO, L.; ALVES JÚNIOR, E. DE D. "Se Precisar, a Gente Mesmo dá Aula". **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 18, n. 1, p. 56-74, 8 maio 2015.

TEIXEIRA, M. R.; MATIAS, W. B.; ATHAYDE, P. F. A.; MASCARENHAS, F. Política Social de Esporte e Lazer no Governo Lula. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 3, p. 134-161, 30 set. 2014.

WITT, P. A., & BISHOP, D. W. Situational antecedents to leisure behavior. **Journal of Leisure Research**, V, 41n 3, p: 337-350, 2009.

ARTIGO II

**PRÁTICAS DE LAZER PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
REDE ESTADUAL DE ENSINO**

(Artigo a ser submetido após apreciação e sugestões da Banca
Avaliadora)

PRÁTICAS DE LAZER DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

RESUMO

O lazer enquanto necessidade e direito de todos garantido pela Constituição Federal é composto pela ludicidade, as manifestações culturais o tempo ou espaço social. Pela sua característica relacionada a satisfação pessoal, sem obrigatoriedade em suas etapas, pode ser utilizado de diferentes maneiras, a partir dos valores e interesses individuais, coletivos ou institucionais em cada contexto social, cultural ou histórico. Este estudo tem como objetivo identificar o lazer dos Professores da Rede Estadual do Tocantins e analisar a importância do lazer para sua qualidade de vida e para o fazer docente. O estudo caracterizou-se como pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa. Fizeram parte do estudo 9 professores de Educação Física vinculados a Rede Estadual de Ensino da cidade de Tocantinópolis/TO. Para a coleta de dados, foi utilizada a entrevista semiestruturada aplicada online utilizando como instrumento um questionário composto por perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados para este estudo foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD). Os resultados apresentam características gerais dos participantes e os dados obtidos através da entrevista semiestruturada aplicada por meio de questionário organizados apresentados em 4 significações sendo elas: 1) Compreensões sobre o lazer; 2) Práticas de lazer adotadas pelos Professores; 3) Importância do lazer para qualidade de vida e para o fazer docente; 4) Fatores que impossibilitam a prática de lazer. Em conclusão foi possível identificar que os Professores investigados demonstram suas práticas de lazer voltadas principalmente aos interesses virtuais onde predomina uma ideia fortemente ligada a ficar em casa, ao tempo que sobra do trabalho e as atividades relacionadas a aparelhos tecnológicos. Conclui-se também que os professores percebem a suma importância que o lazer e sua face multidimensional para a qualidade de vida e para o bom fazer docente. Além desses elementos, os professores apontam fatores que impossibilitam as práticas de lazer relacionadas a carga horária de trabalho, questões financeiras e problemas de acesso e falta de espaços públicos.

Palavras-chave: Lazer; Professores da Educação Básica; Educação Física.

LEISURE PRACTICES OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS FROM THE STATE TEACHING NETWORK

ABSTRACT

Leisure as a necessity and the right of all guaranteed by the Federal Constitution is composed of playfulness, cultural manifestations, time or social space. Due to its characteristic related to personal satisfaction, without obligation in its stages, it can be used in different ways, based on individual, collective or institutional values and interests in each social, cultural or historical context. This study aims to identify the leisure of the Teachers of the State

Network of Tocantins and to analyze the importance of leisure for their quality of life and to make them teachers. The study was characterized as descriptive research with a qualitative approach. The study included 9 Physical Education teachers linked to the State Education Network in the city of Tocantinópolis / TO. For data collection, semi-structured interviews applied online were used, using a questionnaire composed of open and closed questions as an instrument. The data collected for this study were analyzed using Textual Discursive Analysis (DTA). The results present general characteristics of the participants and the data obtained through the semi-structured interview applied through an organized questionnaire presented in 4 meanings, namely: 1) Understanding about leisure; 2) Leisure practices adopted by the Teachers; 3) Importance of leisure for quality of life and for teaching; 4) Factors that make leisure practice impossible. In conclusion, it was possible to identify that the investigated Teachers demonstrate their leisure practices focused mainly on virtual interests, where an idea strongly linked to staying at home, the time left over from work and activities related to technological devices predominates. It is also concluded that teachers perceive the paramount importance that leisure and its multidimensionais face for the quality of life and for good teaching. In addition to these elements, teachers point out factors that make leisure practices related to work hours, financial issues and problems of access and lack of public spaces impossible.

Keywords: Leisure; Basic Education Teachers; Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

A reflexão sobre o Lazer ou o tempo livre fora do trabalho é tão antiga quanto o próprio trabalho, contudo entende-se que foi no processo da modernidade que surgiu o que hoje vem sendo definido como lazer. Segundo Dumazedier (1974), com o nascimento da sociedade industrial, os pensadores sociais do século XIX previram a importância do tempo liberado pela redução do trabalho industrial.

O lazer sendo uma necessidade do ser humano é constituído pela articulação da ludicidade, das manifestações culturais e do tempo ou espaço social que representam a possibilidade de usufruir, de forma lúdica, as diversas práticas sociais que foram estabelecidas culturalmente. Essa necessidade humana pode ser satisfeita de diferentes formas, a partir dos valores e interesses individuais, coletivos ou institucionais em cada contexto social, cultural ou histórico. Dessa forma, o lazer precisa ser compreendido enquanto

um fenômeno social, político, cultural e historicamente situado (STIGGER; MYSKIW, 2019).

Em um de seus estudos, Marcellino (2008, p.14), disserta sobre as barreiras intraclasses, tais como faixa etária, gênero, acesso a meios ou equipamentos entre outras, bem como as barreiras interclasses, sendo elas econômicas, sociais e de instrução. Fatores como a faixa etária, gênero, espaços disponíveis, carga de trabalho alta, dupla jornada de trabalho, distância do trabalho para casa e o poder econômico, podem ser entendidos enquanto um limitador da prática de lazer a uma parcela da população. Quando associamos as condições de trabalho de professores da Educação Básica aos fatores limitantes para a prática do lazer, estudos como os de Pinto (2008); Abonizio (2012); Pereira (2014); Silvestre e Amaral (2017) apontam a condições financeiras e o tempo livre.

A profissão docente é uma das atividades com mais repercussões evidentes na saúde, devido à exposição de doenças relacionadas a problemas vocais, lesões por movimentos repetitivos, transtornos emocionais e no próprio desempenho dos profissionais da Educação, segundo a Organização Internacional do Trabalho (REIS et al. 2016). Considerando que a profissão docente não se restringe apenas ao tempo em sala, os mesmos direcionam um tempo considerável com atividades extraclasses tais como, por exemplo, correções de provas, lançamentos de notas, planejamento de aulas e provas, consumindo um tempo que poderia ser dedicado ao lazer (EBLING & ABRÃO, 2020).

Tratando-se dessa temática percebe-se o quanto as práticas de lazer, trouxeram benefícios para a vida de praticantes contribuindo para a melhora da qualidade de vida, proporcionando bem estar físico e mental. Segundo as pesquisas de Gonçalves et al. (2004, p 44), “as condições de saúde determinam as percepções e os sentimentos sobre o próprio estado de qualidade de vida”, isto é, se o indivíduo está bem em toda sua esfera pessoal consequentemente estará com bom estado de qualidade de vida. No entanto, Werneck et al. (1999) destacam que o lazer não deve somente almejar a qualidade de vida no sentido individual, mas, sim, em seu sentido social, histórico, político e cultural. Tal afirmativa remete a necessidade da busca por

condições dignas de vida para sociedade como um todo.

A partir dos apontamentos apresentados este estudo tem por objetivo identificar o lazer dos professores da Rede Estadual do Tocantins ao passo de analisar a importância do lazer para sua qualidade de vida e para o fazer docente.

2 METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa. As pesquisas descritivas têm como premissa a ideia de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas melhoradas por meio de observação, análise e descrição objetiva e completa (THOMAS; NELSON, 2012). As pesquisas qualitativas estão mais relacionadas no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos de uma população (SEVERINO, 2007).

Os participantes da pesquisa se enquadraram dentro dos Critérios de Inclusão, sendo eles: ter 18 anos de idade ou mais; ser Professor de Educação Física da rede estadual de ensino; aceitar fazer parte da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Considerando os Aspectos Éticos e Legais da Resolução nº 466/12, os entrevistados foram identificados por meio de pseudônimos. A escolha desses nomes foi realizada a partir do questionamento aos professores: Qual palavra representa o fazer docente para você? Sendo assim estabelecidos: Professor Alegria; Professor Entusiasmo; Professor Coragem; Professor Realização; Professor Criatividade; Professor Compreensão; Professor Determinação; Professor Sonho; Professor Conhecimento.

A Coleta de dados foi realizada em novembro de 2020. A amostra foi por meio do critério de acessibilidade dos participantes para contribuir com a pesquisa e pela facilitação do contato direto com eles por meio da Diretoria Regional de Ensino (DRE) de Tocantinópolis. Portanto fizeram parte do estudo

nove professores de Educação Física, vinculados à Rede Estadual supracitada no interior do estado do Tocantins.

Destes docentes, dois são do sexo feminino e sete do masculino. Todos os professores participantes do estudo possuem Licenciatura em Educação Física, sendo dois com licenciatura plena. Desses, dois apresentam somente a formação inicial em Educação Física, enquanto sete, além da graduação possuem cursos *lato sensu* (especialização) relacionados às áreas de Educação Física ou áreas afins. A idade dos professores de Educação Física que aceitaram participar da investigação variou entre vinte e sete e trinta e oito anos.

Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada aplicada utilizando como instrumento um questionário *online* composto por perguntas abertas e fechadas. Esse instrumento foi estruturado em duas partes: a primeira destinada à coleta de informações referentes aos dados sócio demográficos dos professores. Já a segunda parte destinada a informações que atendiam os objetivos da presente pesquisa.

Primeiramente foi estabelecido um contato direto, por meios digitais, com os diretores das escolas para a devida apresentação da pesquisa. Na sequência, os docentes foram contatados via e-mail, devido à recomendação de distanciamento social devido a COVID-19 para a assinatura do TCLE e agendamento de datas e horários para que fossem submetidos à entrevista virtuais que foi aplicado pela pesquisadora via *webconferência*, pela plataforma *Google Meet* em um ambiente livre de muitas influências externas, propício para uma participação tranquila e para que fosse resguardada a privacidade de respostas dos sujeitos envolvidos na pesquisa. Quanto aos equipamentos, foram necessários, celular para o uso do gravador de voz, e a ferramenta de gravação do *Google Meet*.

Sobre o início da aplicação da entrevista, houve uma breve apresentação entre os sujeitos: pesquisador e pesquisados, seguida de uma leitura das questões e explanação dos procedimentos de resposta, tal como dirimir possíveis dúvidas na resolução de alguma questão durante a aplicação. Após finalização da entrevista e a obtenção das informações coletadas, as

mesmas foram organizadas pela pesquisadora para posterior análise dos dados.

Os dados coletados para este estudo foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), descrita como uma metodologia analítica de informações, construída por etapas minuciosas que requerem do pesquisador atenção e rigor para o desenvolvimento das seções da pesquisa. Essa metodologia é distribuída em três períodos, são eles, a unitarização, categorização e a construção de metatextos (PEDRUZZI, et al 2015).

O presente estudo adotou os preceitos éticos e legais de acordo com o preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde, regido pela Resolução nº 466/2012, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo número do parecer Consubstanciado – CAAE: 33603520.5.0000.8023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos objetivos traçados por esta pesquisa, apresentamos a análise dos dados coletados e os resultados obtidos. Foram analisados no estudo: características gerais dos participantes e os dados obtidos por meio da entrevista semiestruturada aplicada por meio de questionário. Utilizando as unidades de categorização construídas por meio dos dados coletados, foram organizados e os resultados e discussão serão apresentados em 4 significações sendo elas: 1) Compreensões sobre o lazer; 2) Práticas de lazer adotadas pelos professores; 3) Importância do lazer para qualidade de vida e para o fazer docente; 4) Fatores que impossibilitam a prática de lazer dos Professores da Educação Básica.

COMPREENSÕES SOBRE O LAZER

No caminho trilhado pelo lazer é evidenciando o caráter ambíguo em seu termo permitindo distintas interpretações. O conhecimento do que é lazer pelos sujeitos, muitas vezes não significa que estão colocando-o mesmo em

prática. O cotidiano é composto por um conjunto de atividades pessoais e profissionais que tomam maior tempo por serem consideradas obrigatórias ou urgentes (BRAGA; SANTOS, 2019). Logo, o lazer pode ser praticado na forma de atividades físicas, manuais, intelectuais, artísticas e sociais (DUMAZEDIER, 1975).

Os resultados da pesquisa evidenciam a existência de variados entendimentos de lazer, essas diferentes compreensões podem decorrer também da diversidade de formações acadêmicas em nível de Graduação e Pós-Graduação desses professores, de fatores sociais, culturais, histórias de vida e também as visões pessoais sobre o assunto. Para investigar como professores de Educação Física compreendem o que é lazer o questionário utilizado nesta pesquisa verificou que os termos mais citados foram:

“Ficar em casa vendo TV e navegando pela internet” (Professor Alegria; Professor Entusiasmo; Professor Compreensão; Professor Conhecimento)

“Viajar com a família e/ou amigos” (Professor Criatividade; Professor Determinação; Professor Sonho)

“Tempo que sobra do trabalho para as suas atividades” (Professor Coragem; Professor Realização)

Podemos relacionar as compreensões de lazer trazidas pelos docentes com as colocações de Dumazedier (1980) que apresenta os 3Ds como as funções do lazer. Estes são o Divertimento, o Descanso e o Desenvolvimento pessoal e social. Percebemos na maioria das respostas apresentadas pelos docentes o entendimento do lazer no âmbito do divertimento e do descanso.

A partir dos achados, também é possível refletir acerca do pressuposto do estudo o qual acreditamos que grande parte dos professores entrevistados não sabia diferenciar o que é de fato compreendido cientificamente enquanto lazer. Predomina para os professores pesquisados uma compreensão de lazer fortemente ligada a ficar em casa, ao tempo que sobra do trabalho e as atividades relacionadas principalmente a aparelhos tecnológicos. Logo, o lazer que é compreendido pela sociedade, pode não significar que estão realizando-as na prática de fato (OLIVEIRA SANTANA et al. 2021).

No entanto, de acordo com Stigger e Myskiw (2019) ambos são construções sociais que podem representar um tempo espaço de expressão humana, de fruição, espontaneidade, prazer e de recriação de nossas identidades por meio do contato com novas situações, pessoas, paisagens, sociedades e culturas.

Em um dos seus achados científicos relacionados à percepção sobre lazer, Gomes et al. (2010) identificaram e analisaram os entendimentos de lazer de coordenadores de curso de graduação e professores universitários. Os resultados evidenciaram a existência de vários entendimentos, predominando uma compreensão de lazer ligada ao “uso do tempo livre” e a “atividades recreativas e de entretenimento”. Assim como considera Marcellino (2006, p.17), “a realização de qualquer atividade de lazer envolve a satisfação de aspirações dos seus praticantes”.

PRÁTICAS DE LAZER ADOTADAS PELOS PROFESSORES

A função do lazer aparece nos discursos da atualidade como uma forma de compensação de alguns problemas sociais, como estresse, a carga horária excessiva de trabalho, a falta de tempo, entre outros e essa função de compensação destinada ao lazer normalmente é justificada pelo fato de que no tempo disponível, o ser humano pode descobrir-se enquanto pessoa, e seus potenciais frente às características da sociedade (ROCHA; DELCONTI, 2012).

O uso do lazer em suas mais variadas formas faz parte do dia-a-dia na sociedade tanto no âmbito público quanto privado. Logo, entendemos que essas práticas buscam a democratização, acesso e possibilidade de desenvolvê-las (FIGUEIREDO; SARÉ, 2014). Quando questionados sobre as práticas de lazer que realizam no seu cotidiano, as respostas versam de forma predominantemente a “*Ficar com a família e amigos*” seguidas por “*assistir filmes, séries e uso das redes sociais*”. Logo, na sequência apresentamos alguns fragmentos que corroboram com os apontamentos supramencionados:

“Costumo pedalar com a família e jogar futebol com meus amigos” (Professor Alegria)

“Na maioria das vezes ver filmes com os meus filhos” (Professor Entusiasmo)

“Gosto de assistir séries, navegar na internet, desenhar e fazer caminhadas” (Professor Criatividade)

“Quando posso gosto de viajar, ir ao parque aquático, assistir filmes com minha família” (Professor Determinação)

“Quando tenho paz faço caminhadas, assisto filmes com minha família, e gosto de sentar na porta de casa” (Professor Conhecimento)

Outros pontos citados foram *“Praticar ciclismo ou ir à academia, e praticar atividades que valorizem o tempo livre e que evitem a ansiedade e o estresse”*. Conforme percebe-se nas seguintes falas:

“Praticar atividades que valorizem o tempo livre e que evitem ansiedade e estresse. Ex: Corrida; Ciclismo; Jiu Jitsu. (Professor Coragem)

“Ir à academia, ver TV e navegar na internet, sair com amigos” (Professor Realização)

De fato, conseguir desenvolver práticas de lazer proporciona o descanso mental que o indivíduo precisa para retomar as energias, físicas e psíquicas que vão permitir que eles lidem com a ansiedade e o estresse. De acordo Quixabeira et al. (2020) as atividades físicas estão diretamente ligadas ao lazer e com a saúde. Ao levar em consideração atividades físicas de lazer, quem o executa atribui satisfação ao realizar tal prática, construindo valores com o objetivo de uma vida melhor, pois essas atividades físicas, em um tempo disponível, são vistas com o objetivo de evitar doenças, no sentido obrigacional.

Um ponto importante a ser citado quando indagadas à parcela da amostra do sexo feminino, as respostas divergiam entre *“Cuidar de casa ou dos filhos”*. Ao pensar o lazer e questões de gênero observou-se que as respostas foram:

“Cuidar dos meus filhos e da nossa casa, e quando posso assisto vídeos de cultura, ver programas de culinária que adoro” (Professor Compreensão)

“Cuidar de casa, né ... quando sobra tempo leio livros ou tento curtir o tempo com minha família seja em casa ou passeando em algum lugar” (Professor Sonho)

Logo, percebemos a figura feminina atrelada às tarefas domésticas, ocupando uma parte do tempo que seria destinada às práticas de lazer, corroborando com o estudo de Silvestre e Amaral (2017) com objetivo de identificar as diferenças das práticas de lazer entre os gêneros, a qual os autores concluíram que existem diferenças quando comparado a homens e mulheres, pois as mulheres são responsáveis pelo serviço doméstico e cuidar dos filhos, sendo assim os homens são privilegiados tanto na quantidade quanto na qualidade de horas destinadas ao lazer.

IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA QUALIDADE DE VIDA

O lazer é considerado como um tempo privilegiado para a vivência de hábitos que contribuem para mudanças na qualidade de vida das pessoas. Quando visamos estabelecer relações entre lazer e qualidade de vida, buscamos entender quais os benefícios que este pode trazer às pessoas. De acordo com Minayo et al. (2000, p.10), qualidade de vida:

É uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto, uma construção social com a marca da relatividade cultural.

No tocante sobre a importância da prática de lazer para qualidade de vida, os professores pesquisados ressaltam benefícios e características com as citadas:

“Fundamental para melhorar a qualidade de vida, pelos diversos benefícios que sua prática promove” (Professor Alegria)

*“Bastante importante, visto que nessas atividades podemos relaxar e descansar”.
(Professor Entusiasmo)*

“É importante para sair um pouco da zona de estresse, no meu caso apesar de amar o meu trabalho eu acho muito importante um momento de lazer, o descanso é indispensável”. (Professor Coragem)

Acreditamos que por meio das respostas de que o lazer não possui apenas o papel de divertimento ou descanso. Nele podemos encontrar uma grande possibilidade de desenvolvimento tanto na relação do indivíduo consigo mesmo quanto na melhora da qualidade de vida. Entrando, em consenso com o que afirma Dumazedier (1974) o lazer é portador de um duplo processo educativo: veículo e objeto de educação. Considerando-se, assim, não apenas suas possibilidades de descanso e divertimento, mas também de desenvolvimento pessoal e social.

Em algumas respostas ficam evidentes os interesses físicos atrelados à importância do lazer para qualidade de vida. Encontram-se práticas de atividades físicas e esportes relacionadas com o lazer, no qual cada uma possui suas próprias características, como, por exemplo, o ciclismo, os esportes coletivos como explanadas pelos docentes pesquisados abaixo:

“Importante para manter a qualidade de vida, evitar o sedentarismo, estimular a prática de atividades físicas e esportes” (Professor Compreensão)

“Possui bastante importância, é a válvula de escape para os estresses do dia-a-dia, sempre que jogo meu futebol me sinto melhor”. (Professor Realização)

“Necessária para manter a saúde e qualidade de vida através das atividades físicas de lazer”. (Professor Criatividade)

Há uma grande variedade de estudos que relacionam o lazer ao tempo livre das obrigações de trabalho e relacionam-se mais com práticas relacionadas a interesses físicos e esportivos, como também para o gasto energético proporcionado pelas atividades realizadas pelos professores (QUIXABEIRA et al, 2020). O estudo de Oliveira e Petroski (2008) avalia os hábitos de atividade física de lazer e as mudanças de atitudes com a prática

dessas atividades realizadas por Professores Universitários o qual concluíram que o nível de atividade física de lazer destes professores tende a ser reduzido e irregular por vários fatores impeditivos.

Já no estudo Canabarro, Neutzling e Rombaldi (2011) com o objetivo de verificar qual o nível de atividade física no lazer de professores de Educação Física do ensino básico da cidade de Pelotas. Foi utilizado o questionário *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ) os autores concluíram que os professores de Educação Física possuem um nível de atividade física maior quando comparados à população de Pelotas.

Apesar do lazer não ser um fenômeno isolado e ser manifestado em diversos âmbitos inclusive no que tange ao desenvolvimento pessoal de acordo com os sentidos e os significados culturalmente produzidos e reproduzidos pelos sujeitos em suas relações com o mundo, ele pode ser confundido ou utilizando erroneamente como terapia, pelo fato dos significados atrelados a satisfação pessoal (MARTINELLI, 2011) como se pode observar na afirmação de um docente pesquisado:

“O ciclismo que pratico como forma de lazer me ajuda na saúde mental, que remete à minha qualidade de vida, costumo dizer que é minha terapia” (Professor Determinação)

Ao correlacionar o lazer como um fator de proteção da saúde mental é importante compreendê-lo enquanto fenômeno sociocultural. A relação entre as atividades de lazer desenvolvidas e a sensação subjetiva proporcionada permitem articular as vivências e os benefícios com questões de promoção da saúde mental dos praticantes (AGOSTINI, 2016). As vivências de lazer estão associadas às possibilidades de acesso a este e outros direitos e fica evidenciado em algumas respostas dos professores investigados, referentes ainda à importância do lazer para a qualidade de vida.

“Está diretamente relacionado ao bem-estar, à autoestima e à nossa saúde mental” (Professor Sonho)

“Com certeza, o lazer é fundamental para nossa saúde física e mental” (Professor Conhecimento)

A associação das atividades físicas de lazer e saúde assume um papel importante para evitar e/ou diminuir certas patologias, como obesidade, depressão, ansiedade, doenças cardiovasculares, entre outras (SILVA et al., 2017). Percebe-se que o lazer e a saúde unidos em uma mesma interface, principalmente quando é conotado no sentido de prazer, distração e não obrigação, as pessoas podem se distanciar da rotina de trabalho, diminuindo o estresse e esgotamento profissional, conseqüentemente, melhorando sua saúde tanto física quanto mental (SANTANA et al., 2021).

IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA O FAZER DOCENTE

Em relação à importância da prática de lazer para o fazer docente, verificou-se nas respostas dos professores entrevistados que os benefícios advindos das práticas de lazer refletem inteiramente em sua atuação profissional. Os docentes entrevistados afirmam que a prática de lazer beneficia o fazer docente trazendo alguma das falas citadas abaixo:

“Extremamente importante, pois o lazer pode ter vários benefícios em nossa rotina profissional, principalmente nós que temos uma carga horária excessiva de trabalho”. (Professor Alegria)

“Ter lazer é muito importante, quando usufruímos de momentos de lazer, estamos mais bem humorados e descansados para entrar na sala de aula” (Professor Entusiasmo)

“Muito essencial para estar bem consigo mesmo, gosto muito de praticar atividade física como lazer, sempre que pratico me sinto disposta e leve no trabalho” (Professor Coragem)

Corroborando com os excertos apresentados, os estudos de Braga e Santos (2019) tiveram como objetivo analisar as concepções de lazer sob a perspectiva dos adultos. Desta forma, os participantes compreendem como lazer aquilo que lhe proporciona bem estar e satisfação pessoal.

“Se praticamos atividades de lazer no tempo livre, chegamos ao trabalho mais dispostos, animados e de bom humor” (Professor Realização)

“É importante para o combate ao estresse físico, mental e psicológico, sem esses três itens descansados dificilmente daria para fazer uma aula com qualidade” (Professor Criatividade)

“É importante momentos de descontração, para o trabalho ser leve e satisfatório embora não faça com frequência” (Professor Conhecimento)

Os docentes entrevistados enfatizam a importância do lazer para o fazer docente, também, relatam que o lazer modifica de forma positiva a qualidade das aulas, e diante disso, aumentando a atenção e entusiasmo dos alunos, logo, concordam que as práticas de lazer podem melhorar no desenvolvimento de ideias e processo criativo para lecionarem (OLIVEIRA SANTANA et al, 2021). Abaixo são relatadas as falas dos participantes:

“É importante para tirar a tensão e o estresse do dia-a-dia no trabalho” (Professor Determinação)

“Importante, por ser um momento que me tira da rotina e me prepara pra rotina de trabalho” (Professor Sonho)

“Muito importante, pois o lazer é um elemento que pode ter reflexos em vários campos de nossas vidas, gerando satisfação e qualidade de vida e leveza no trabalho” (Professor Compreensão)

Pode-se perceber a partir destes discursos que é totalmente possível relacionar o lazer para o bom fazer docente, levando em consideração o caráter multidimensional do próprio lazer. Tal fato significa desenvolver dentro das instituições de ensino melhores aulas, maior produtividade qualitativa que favorece o desenvolvimento individual e institucional, de modo que o trabalhador tome consciência de seu papel como principal colaborador dentro dela e vice versa (CARDOSO, 2009).

Nesse sentido Pereira (2016), em seu estudo, analisou a precarização do trabalho docente com foco no Ensino Superior, no qual constataram que a jornada de trabalho do professor vai muito além da presença em sala de aula. A flexibilização e intensificação do trabalho docente no ensino superior dificulta a delimitação do tempo de vida e do tempo de trabalho, ocasionando a perda da sua subjetividade e liberdade, que muitas vezes não pratica o Direito ao

Lazer para cumprir o seu trabalho.

FATORES QUE IMPOSSIBILITAM A PRÁTICA DE LAZER DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mesmo com a compreensão de sua importância para o dia-a-dia, o lazer precário ou mesmo a ausência de sua prática é evidente na maioria da classe trabalhadora e os próprios professores ao mesmo tempo em que almejam formas de lazer, apontam fatores que impossibilitam ou prejudicam as vivências.

A maioria dos docentes pesquisados demonstrou um descontentamento não somente com a quantidade de horas dedicadas, mas com as questões financeiras e também com a falta de espaços públicos, de acesso a eventos, shows, exposições, dentre outras manifestações culturais em suas respostas (Quadro 1).

Quadro 1. Fatores que impossibilitam a prática de lazer

Categoria	Afirmações positivas
<i>Carga horária</i>	9
<i>Questões financeiras</i>	8
<i>Falta de espaços públicos ou Acesso</i>	5

Fonte: Dados dos autores 2021

De fato, a carga horária de trabalho pode ser um fator limitante para ausência de momentos de lazer. Todos os professores pesquisados possuem a carga horária de 40 horas semanais. Pela Lei do Piso (11.738/2008) um professor com uma jornada de 40 horas semanais tem direito ao mínimo de cerca de 13 horas de atividades sem educandos que seriam utilizadas para o planejamento, a preparação de atividades, a formação profissional, correção de provas entre outras demandas (BRASIL, 2008). Ao contrário do previsto, os professores assumem outras demandas nas instituições, e as atividades sem

educandos ocorrem nos momentos que seriam destinados ao lazer ou momentos pessoais.

Outro aspecto constatado por 88,8% dos docentes pesquisados é a respeito das questões financeiras. Tal fator acaba permitindo que apenas pessoas com um maior poder aquisitivo possam ter acesso a certas opções de lazer, principalmente para os que moram longe dos grandes centros urbanos onde há maior oferta de espaços de lazer. No entanto, em outra questão, 33,3% afirmam que algumas práticas prazerosas não precisam de dinheiro.

À falta de condições financeiras vai de encontro a outro fator obstatante considerado pelos docentes entrevistados, que diz respeito ao acesso e a falta de espaços. A ausência e a distância desses locais da moradia do praticante e até a falta de tempo levam a limitação das práticas de lazer. Portanto uma solução viável é a utilização de espaços e equipamentos que não são destinados para essa prática, como a escola, bares e até mesmo o lar (MARCELLINO, 2008).

Ao investigar sobre o lazer de professores encontramos estudos que corroboram com os achados como o de Pinto (2008), o qual analisou as vivências de lazer com de professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), os resultados indicaram que o lazer dos professores em alguns momentos deixa de existir por uma série de motivos, como econômicos, tempo, espaço, faixa etária, gênero, além da falta de políticas de oferecimento de atividades.

O ano 2020, quando foi realizado este estudo, o mundo foi marcado pela pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), ocasionando uma nova realidade frente a uma nova doença altamente contagiosa. Segundo Aquino *et al.* (2020) o isolamento social se tornava a melhor estratégia para evitar a disseminação do vírus, sendo que as pessoas deveriam sair de suas residências apenas para situações essenciais. Nesse contexto, na realização da pesquisa os docentes entrevistados citaram em suas respostas que a pandemia da COVID-19 influenciou as práticas de lazer, tanto pelo toque de recolher municipal quanto pelo medo da contaminação por conhecer os efeitos da doença.

De acordo com Ribeiro et al. (2020), seus estudos relatam que metade da população não está realizando práticas de lazer no período marcado pelo isolamento social, e que prática de atividades de lazer se alteraram ou se adaptaram dentro das residências diminuindo tais vivências. Ainda segundo os autores os relatos da diminuição do tempo de lazer durante o isolamento social evidenciam a sua relevância no contexto social e expõe as vulnerabilidades no qual encontram-se as relações ambiente e trabalho e ambiente íntimo, que pode ser uma nova realidade pós COVID-19.

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo teve como principal objetivo identificar o lazer dos professores de Educação Física da Rede Estadual do Tocantins, ao passo de analisar a importância do lazer para sua qualidade de vida e para o fazer docente. Sendo justificado pela necessidade de conhecer as práticas de lazer de docentes e as possíveis contribuições para a saúde e a influência para o ensino, principalmente na Educação Básica. Em decorrência do cenário de pandêmico, a pesquisa foi realizada via *web conferência*. Logo, essa estratégia pode apresentar um fator limitante para a pesquisa, que poderia dificultar a análise expressiva dos docentes entrevistados, sendo de grande contribuição para os achados da pesquisa.

Com relação aos achados da pesquisa foi possível identificar que os professores pesquisados possuem diversas compreensões do que é de fato lazer no qual ainda predomina uma ideia fortemente ligada a ficar em casa, ao tempo que sobra do trabalho e as atividades relacionadas a aparelhos tecnológicos. Conclui-se, também, que os professores percebem a suma importância que o lazer e sua face multidimensional para a qualidade de vida e para o bom fazer docente, a qual podemos inferir que o lazer é fundamental para se ter saúde, e quando é associado com o profissional docente, é visto como uma necessidade e não apenas uma opção.

Além desses elementos, os professores apontam fatores que impossibilitam as práticas de lazer relacionadas à carga horária de trabalho e a

baixa remuneração, torna-se necessário que seu trabalho seja mais valorizado para que sejam garantidas condições de que as atividades docentes sejam desenvolvidas o período de trabalho. Quanto à falta ou acesso de espaços públicos percebe-se que a ausência e a distância desses locais da moradia do praticante e até a falta de tempo levam a limitação das práticas de lazer, sugerindo a pouca vivência dessas práticas pelos professores entrevistados.

Percebemos com o desenvolvimento do estudo a necessidade de implementação ou reestruturação de Políticas Públicas de Lazer para os profissionais da Educação de modo que as atividades sejam realizadas de acordo com a realidade dos profissionais, fazendo com que os docentes ampliem suas vivências no tempo do lazer como forma de melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ABONIZIO, G. Precarização do trabalho docente: apontamentos a partir de uma análise bibliográfica. **Lenpes-pibid de Ciências Sociais** - Uel, Londrina, v. 1, n. 1, p.1-28, jun. 2012.

AGOSTINI, Daniela Motink. SAÚDE MENTAL E LAZER: VIVÊNCIAS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM CAPS. 2016. 136 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: [Saúde mental e lazer: vivências a partir da percepção dos usuários de um CAPS \(ufsc.br\)](http://www.ufsc.br/ufsc/contenidos/revistas/revista1/revista1_136_136.pdf) . Acesso em: 13 mai. 2021

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, jun. 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702423&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 maio 2021. Epub 05-Jun-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.

BRAGA, I. F.; SANTOS, A. R. B. Concepções de lazer sob a perspectiva dos adultos. **Licere**, v. 22, n. 2019, p. 285–316, 2019.

BRASIL. Lei nº 11.738, de 16 de janeiro de 2008. Lei do Piso Salarial: Lei Federal. Regulamente o piso salarial profissional nacional para os profissionais

do magistério público da educação básica. Disponível em: [L11738 \(planalto.gov.br\)](https://planalto.gov.br) . Acesso em: 11 mai. 2021.

CANABARRO, L. K.; NEUTZLING, M. B.; ROMBALDI, A. J. Nível de atividade física no lazer dos professores de educação física do ensino básico. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 11-17, 2011.

CARDOSO, A. C. M.. **Tempos de trabalho, tempos de não trabalho:** disputas em torno na jornada do trabalhador. 1. ed. são paulo: Annablume, 2009. v. 1000. 331p .

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1974. Faculdade de Direito, n. 30, p. 55–75, 2016.

DUMAZEDIER, Joffre. Planejamento de Lazer no Brasil: A Teoria Sociológica da Decisão. In: DUMAZEDIER, Joffre. Planejamento de lazer no Brasil. São Paulo: Sesc, 1980. p. 10.

DUMAZEDIER, Joffre. Questionamento teórico do lazer. Porto Alegre: Perspectiva, 1975.

EBLING, D; ABRÃO. K. **Esporte e Lazer:** Estudos e práticas no estado do Tocantins. 1. ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. v. 1. 151p.

FIGUEIREDO, S.J.L.; SARE, L.L.P. Usos e práticas do lazer e dos tempos livres: do consumo à procura pela felicidade. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 1, p. 148-164, 2014.

GOMES, C.L. (Org.). **Dicionário Crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, GOMES, C.L.. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.3-20, jan./abr. 2014.

GOMES, Christianne Luce et al. Estudo Sobre a Temática do Lazer nos Cursos de Graduação em Turismo de Belo Horizonte, Minas Gerais. **ANAIS DO IV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO MERCOSUL. VI. Caxias do Sul: Semintur**, p. 1-15, 2010.

GONÇALVES, A.; VILARTA, R. (Organização). **Qualidade de Vida e Atividade Física:** Explorando teorias e práticas. Barueri: Ed. Manole, 2004.

MARCELLINO, N. Lazer e Sociedade: Algumas aproximações. In: MARCELLINO, N. C. **Lazer e sociedade: múltiplas relações**. Campinas: Alínea, Cap. 1. p. 11-26. 2008.

MARTINELLI, S. A. Inclusão: lazer e participação social sob o olhar de pessoas com deficiência mental e suas famílias. 2008. 103 p. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 5, n.1, 2000, p. 7-18.

OLIVEIRA SANTANA, M. D.; MACHADO SILVA, A. P.; CARVALHO DE ARAÚJO, B.; ABRÃO FERREIRA, R. K. Conhecimentos e práticas de lazer: uma perspectiva de trabalho e saúde. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 27, p. 1–15, 2021. DOI: 10.26512/lc. v27.2021.35146. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/35146>. Acesso em: 16 maio. 2021.

PEDRUZZI, A. das N. *et al.* Análise textual discursiva: os movimentos da metodologia de pesquisa. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, p. 584-604, 2015.

PEREIRA, M. S. O Direito ao lazer do professor de Ensino Superior. **Revista da Faculdade de Direito-RFD-UERJ** - Rio de Janeiro, n. 30, p.155-176, dez. 2016.

PETROSKI, E.L. OLIVEIRA, M. M. de. Atividade física de lazer e estágios de mudança de comportamento em professores universitários. **Rev. Port. Cien. Desp.** [online]. vol.8, n.2, pp.209-218, 2008.

PINTO, S. G. Relações entre família, trabalho e lazer: **O caso dos professores da universidade federal de viçosa**. 2008. 97 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2008.

QUIXABEIRA, A.; COELHO, L.; ABRÃO, K. Atividade Física como lazer na Promoção da Saúde. In: Diego Ebling; Ruhena Kelber Abrão. (Org.). **Esporte e Lazer: Estudos e práticas no estado do Tocantins**. 1ed. Fil: 2020, v. 1, p. 41-53.

RIBEIRO, O. C. F.; SANTANA, G. J. de; TENGAN, E. Y. M.; SILVA, L. W. M. da; NICOLAS, E. A. Os Impactos da Pandemia da Covid-19 no Lazer de

Adultos e Idosos. **LICERE** - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 391–428, 2020. DOI: 10.35699/2447-6218.2020.25456. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/25456>. Acesso em: 12 maio. 2021.

ROCHA, B. R. da; DELCONTI, W. L. A relação entre o lazer e a qualidade de vida: indicativos da atuação profissional em educação física. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/educacao_fisica_artigos/relacao_lazer_qualidade_vida.pdf. Acesso em: 05 abr. 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007. 304 p. 2ª Reimpressão.

SILVESTRE, B. M.; AMARAL, S.C. F. O lazer dos professores da rede estadual paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, Belo Horizonte, v.20, n.1, p. 60-87, mar/2017.

STIGGER, M. P.; MYSKIW, M. (Org.) . **Públicas de Esporte e Lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social**. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2019. v. 500. 231p.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

WERNECK, C. L. Gomes; ISAYAMA, H. F.; BORGES, K. E. de L. **Lazer e Qualidade de Vida**. Revista Mineira de Educação Física. Viçosa: V. 7, N. 2, p. 94-97, Julio de 1999.

ARTIGO III

**CONSTRUINDO CAMINHOS PARA PRÁTICAS DE LAZER DOS
PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

(Artigo a ser submetido após apreciação e sugestões da Banca Avaliadora)

Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da rede pública de ensino

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar as discussões suscitadas durante um encontro *online* para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa por meio da pesquisa-ação. Participaram do encontro 9 colaboradores, professores de Educação Física vinculados à Rede Estadual de Ensino da cidade de Tocantinópolis/TO, devido a pandemia do Coronavírus, o encontro foi realizado por meio de *web conferência* pela plataforma *Google Meet*. Para desenvolvimento do encontro foi utilizado um roteiro de pesquisa previamente criado para fundamentar as reflexões teóricas de conceitos de lazer e suas práticas. Para analisar os dados coletados foi utilizado a Análise Textual Discursiva (ATD). A partir sugestões práticas levantadas pelo encontro, os resultados foram categorizados em quatro grandes grupos, sendo: Artes; atividade física, natureza e turismo. Conclui-se que com a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino a ideia fundamental é que a partir das reflexões as práticas de lazer da população de professores brasileiros sejam asseguradas e motivadas por meio de políticas públicas que democratizem o lazer.

Palavras-chave: Lazer. Material educativo. Docentes.

Building paths for public school teachers' leisure practices

ABSTRACT

The purpose of this article is to present the discussions raised during an online meeting for the construction of an educational material with leisure alternatives for teachers of the Public Teaching Network. This is a descriptive study with a qualitative approach through action research. 9 collaborators of Physical Education teachers linked to the State Education Network of the city of Tocantinópolis / TO participated in the meeting, due to the Coronavirus pandemic, the meeting was held through a web conference through the Google Meet platform. To develop the meeting, a research script previously created was used to support the theoretical reflections on leisure concepts and their practices. To analyze the collected data, Discursive Textual Analysis (DTA) was used. Based on practical suggestions raised by the meeting, the results were categorized into four major groups, namely: Arts; physical activity, nature and tourism. We conclude that with the construction of an educational material with leisure alternatives for public school teachers, the fundamental idea is that, based on reflections, the leisure practices of the population of Brazilian teachers are ensured and motivated through public policies that democratize leisure.

Keywords: Leisure. Educational material. Teachers.

1 INTRODUÇÃO

O acesso a grande parte das práticas lazer apresentam empecilhos, principalmente para uma grande parte da população que necessita das políticas de acesso provenientes do setor público. Segundo Marcellino (2001, 2003, 2008) o lazer apresenta inúmeras barreiras econômicas e sociais que justificam sua inserção na agenda de elaboração e implementação de políticas públicas, tais como o acesso quantitativo e qualitativo das pessoas ao lazer é condicionado a questões sociais, a inexistência de ações públicas pode excluir grande parte da população brasileira (UNGERI; ISAYAMA, 2017).

De acordo com Souza e Silva (2019) há uma tendência em mercantilizar todas as práticas vivenciadas pelo ser humano, logo, o lazer é negligenciado pelas políticas sociais, fazendo com que as atividades sejam cobradas, tornando-as bens de consumo. Para Silvestre e Amaral (2017), existe uma relação do tempo utilizado para a execução do trabalho organizacional com o tempo de vida do docente, mesmo estando próximos na linha temporal, há um distanciamento das obrigações em que um promove no outro. Já nos achados científicos de Pereira (2016), essa analogia molda a importância da organização do tempo disponível para esse profissional, com atenção ao afirmar sobre a semelhança do tempo de vida com o as práticas de lazer, pois um reflete nas repercussões do outro.

Nesse sentido, a ausência de momentos dedicados ao lazer, assim como outros fatores ligados à qualidade de vida e trabalho ou mesmo a falta de tempo acaba resultando em consequências como o estresse do professor, a má qualidade da aula, a impossibilidade de se aperfeiçoar e a falta de tempo para preparar e refletir criticamente sobre sua prática pedagógica. Sentem também o desgaste físico e mental da carga horária excessiva de trabalho, frente à desvalorização da profissão refletida na baixa remuneração. O cotidiano do professor envolve uma infinidade de tarefas em horários que ultrapassam sua carga horária de trabalho que poderiam ser destinados a atualização pedagógica, ao lazer, descanso, convívio social e familiar (OLIVEIRA SANTANA et al., 2021)

Dessa forma, o objetivo deste artigo é apresentar as discussões suscitadas durante um encontro *online* para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino. Segundo Carvalho (2007), manuais de cuidado com a saúde, folhetos e cartilhas são capazes de promover resultados expressivos para o público alvo das atividades educativas. O presente artigo também apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada durante o ano de 2020 com professores de Educação Física da Rede Estadual do Tocantins, no qual foram identificadas as práticas de lazer dos professores, analisando a percepção dos mesmos sobre a importância do lazer para a qualidade de vida e para o fazer docente.

As alternativas desenvolvidas pelo encontro intitulado: “**Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da Rede Pública de Ensino**”, representam os esforços em tornar efetiva a percepção crítica da realidade dos docentes, com vistas à uma ação transformadora que também pode ser alcançado por meio do lazer e em contribuir de forma positiva para a vida dos professores e profissionais da Rede Pública de Ensino. Traduzem, também, o resultado de esforços conjuntos, de todos os docentes, produzidos a muitas falas, anseios e corações solidários dos envolvidos na pesquisa.

2 METODOLOGIA

Desenho, local e período

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa por meio da pesquisa-ação. A atividade foi desenvolvida de forma participativa, a fim de identificar as necessidades dos docentes. Os Professores foram contatados para realização de um encontro que ocorreu por meio de *Web Conferência* na plataforma *Google Meet*, devido as diretrizes de distanciamento social. O encontro *online* ocorreu no mês de novembro de 2020, com duração aproximada de 2 horas.

Amostra e Critérios de Inclusão

Foram estabelecidos como critérios para inclusão dos participantes na pesquisa: ter 18 anos de idade ou mais, ser professor da rede estadual de ensino e aceitar participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Assim, após aplicação dos critérios de inclusão, participaram do encontro 9 colaboradores professores de Educação Física vinculados à Rede Estadual de Ensino da cidade de Tocantinópolis/TO.

Contou-se, primeiramente, com a decisão voluntária destes professores, após uma reunião no qual foram expostos os objetivos do encontro. Todos os professores participantes do estudo possuem Licenciatura em Educação Física. Desses, dois apresentam somente a formação inicial em Educação Física, enquanto sete professores, além de possuírem o curso de Licenciatura em Educação Física, possuem a formação em cursos *lato sensu* (especialização) relacionados às áreas de Educação Física ou afins.

Coleta e Análise de Dados

Levando em consideração a situação da saúde pública devido a pandemia do Coronavírus, o encontro foi realizado por meio de *web conferência* pela plataforma *Google Meet*. Logo, no início foi solicitado à permissão ao grupo de professores para realizar a gravação da reunião. A gravação foi transcrita, assegurado o anonimato aos participantes nos registros. Para desenvolvimento do encontro foi utilizado um roteiro de pesquisa previamente criado para fundamentar as reflexões teóricas de conceitos de lazer e suas práticas.

Para analisar os dados coletados foi utilizado a Análise Textual Discursiva (ATD). Esta é realizada a partir de um conjunto de documentos denominado *corpus* que compreende as informações necessárias para alcançar os objetivos da pesquisa, visando obter resultados válidos e confiáveis. O *corpus* é constituído fundamentalmente de produções textuais. A desconstrução e unitarização do *corpus* consiste na desintegração dos textos e formulação das unidades de análise que são caracterizadas como elemento de significado referente ao que está sendo investigado (MORAES, 2003).

Aspectos Éticos

O presente estudo adotou os preceitos éticos e legais de acordo com o preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde, regido pela Resolução nº 466/2012, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo número do parecer Consubstanciado – CAAE: 33603520.5.0000.8023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os objetivos propostos neste artigo, compreender as práticas lazer dos professores, descobrir quais são as suas possibilidades, perceber quais valores estão inseridos dentro daquele contexto e quais são os significados atribuídos nas práticas, são fatores interessantes para interpretar este contexto e buscar propostas que contribuam para práticas de lazer. Sob essa perspectiva ocorreu o encontro online intitulado: “*Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da Rede Pública de Ensino*”.

O encontro teve início com uma breve reflexão sobre o lazer, baseado nos estudos dos clássicos Dumazedier (1973); Bramante (1998); Marcellino (2002) e seu contexto histórico, paralelamente enfatizando pontos abordados no estudo, bem como os relatos dos próprios docentes em relação aos seus interesses motivacionais para a realização do lazer.

Diante da compreensão de que as reflexões sobre o lazer podem apresentar conhecimentos já existentes, ao mesmo tempo pode ser muito revelador. Nesse sentido, no encontro procuramos levantar a visão de mundo que os professores possuem em relação ao lazer e atrelar aos novos conceitos socializados por essa pesquisa.

Dentre as alternativas práticas socializadas para o material educativo foram pensadas diversas linhas de interesses, corroborando com Dumazedier (1980) que classifica as atividades de lazer segundo os aspectos motivacionais que levam cada indivíduo a procurar essas atividades e as agrupa em cinco interesses: artísticos ou estéticos, físicos, manuais ou práticos, intelectuais ou cognitivos e sociais. O lazer tem sido compreendido como um fenômeno relevante para o ser humano e pode ser relacionado às estratégias de promoção da saúde que enfocam a qualidade de vida de cada pessoa, considerando seu contexto cultural e social (NASCIMENTO et al, 2020).

Segundo Almeida e Gutierrez (2004), o lazer deve ser repensado não apenas como contraponto ao trabalho, mas como uma expressão humana que possui componentes históricos e tem na busca da satisfação pessoal e sociabilidade por meio do lúdico seu aspecto fundamental que pode interferir positivamente no impacto do trabalho na vida do trabalhador contemporâneo. Logo, a partir das reflexões sobre a livre escolha, a participação espontânea, a busca de ocupação prazerosa no tempo livre e incentivo à criatividade, o papel das práticas pensadas no encontro consiste em proporcionar o entretenimento, liberação das tensões e qualidade de vida, dentro das atividades plurais do lazer que sejam de interesse dos docentes e suas possibilidades.

A partir dos resultados e sugestões práticas levantadas pelo encontro, pode-se perceber que as mesmas privilegiaram um leque de opções podendo ser um importante momento para descobrir e redescobrir o lazer e as atividades que os professores mais se sentem motivados a participar. Portanto, a partir das sugestões apresentadas pelos docentes, os resultados foram categorizados em quatro grandes grupos, sendo: Lazer e as artes; Lazer e atividade física; Lazer e natureza e Lazer e turismo.

Lazer e as artes

Segundo o estudo de Reis et al. (2011) intencionar a arte como uma das possibilidades de lazer, significa considerar uma grande variedade de manifestações culturais humanas tais como a pintura, a escultura, a arquitetura, a música, o teatro, o cinema, o artesanato, a dança, o circo e até mesmo o esporte. Em suma, significa considerar que a arte e suas manifestações são construções humanas e todos nós podemos utilizá-los como oportunidades de lazer, das quais podemos extrair sentimentos agradáveis, prazer, diversão e conhecimento.

O campo da pesquisa sobre lazer possui muitos limites e campos sobrepostos. Pode-se dizer que grande parte das experiências artísticas são experiências de lazer, de acordo com a classificação dos tipos de lazer descrita por Dumazedier (2008), a arte seria uma possibilidade de lazer. Esse entendimento é expresso nas sugestões levantadas pelos docentes nas

atividades artísticas relacionadas ao lazer, como pode ser observado na Figura 1.

Figura1. Sugestões levantadas em lazer e artes



Fonte: Dados dos autores 2021

As aulas de teatro; de dança; de olaria, as oficinas de pintura; de música, clubes de leituras de cinemas e o sarau cultural, foram alternativas que pela ótica dos docentes no encontro seriam alternativas possíveis para experimentação do lazer por meio das artes. Quando indagados sobre o porque da escolha de tais atividades, os docentes afirmaram o interesse por atividades já presentes nas escolas e ainda atividades que possuem a curiosidade e o interesse em participar. As aulas de olaria foram enfatizadas por já haver curso de artes visuais na região.

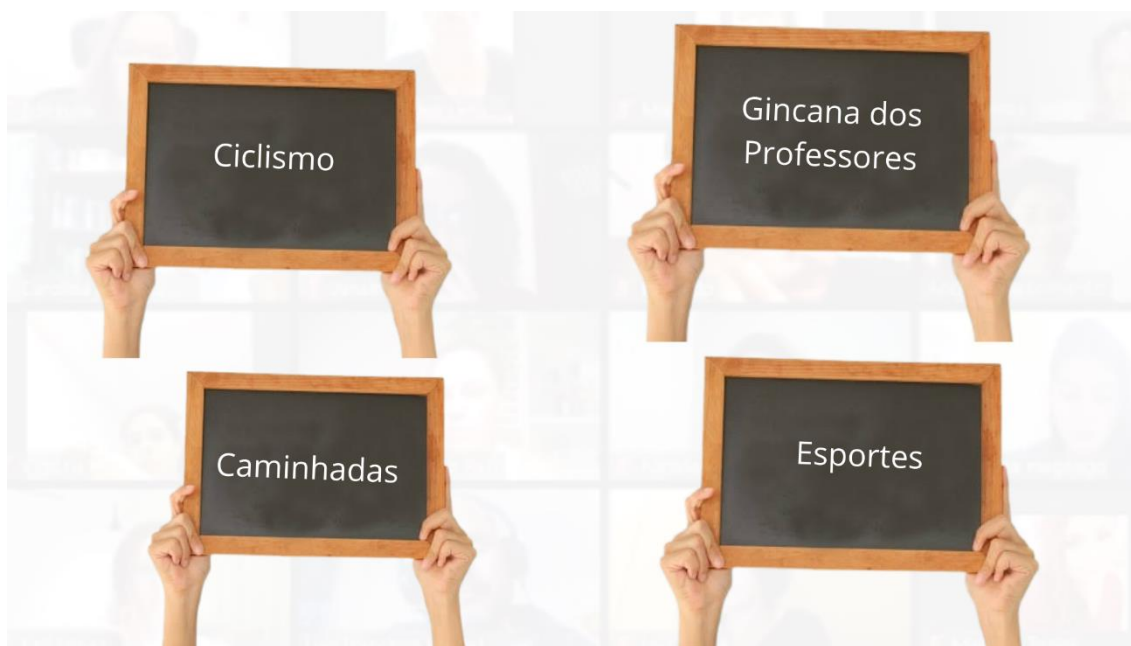
Lazer e atividade física

O lazer assume nos dias atuais um caráter essencial frente à busca pela melhoria na qualidade de vida. Logo, a prática de atividades físicas como forma de lazer é uma ferramenta que afeta diretamente a qualidade de vida, pois não está relacionada apenas ao lazer, mas, também, ao desenvolvimento pessoal, social e físico das pessoas, à promoção da saúde e à prática de exercícios físicos. Porque o lazer não é apenas uma situação ideal, mas também uma

necessidade, e com o auxílio desse tipo de atividade o sujeito melhora sua saúde não só física, mas também mental. (QUIXABEIRA; COELHO & ABRÃO 2020).

Na figura 2, podem ser observadas então as sugestões levantadas pelos professores relacionadas ao lazer e atividades físicas, tais como o dia de ciclismo que visa a promoção da qualidade de vida no lazer dos professores e transformação do estilo de vida por meio do ciclismo, a criação de grupo de corrida com os docentes das escolas da cidade, o incentivo as caminhadas e a prática de esportes variados, além de mencionarem a formação ampla sobre atividade física e saúde com palestras e cursos ministradas pelos Professores de Educação Física.

Figura 2. Sugestões em lazer e atividade física



Fonte: Dados dos autores 2021

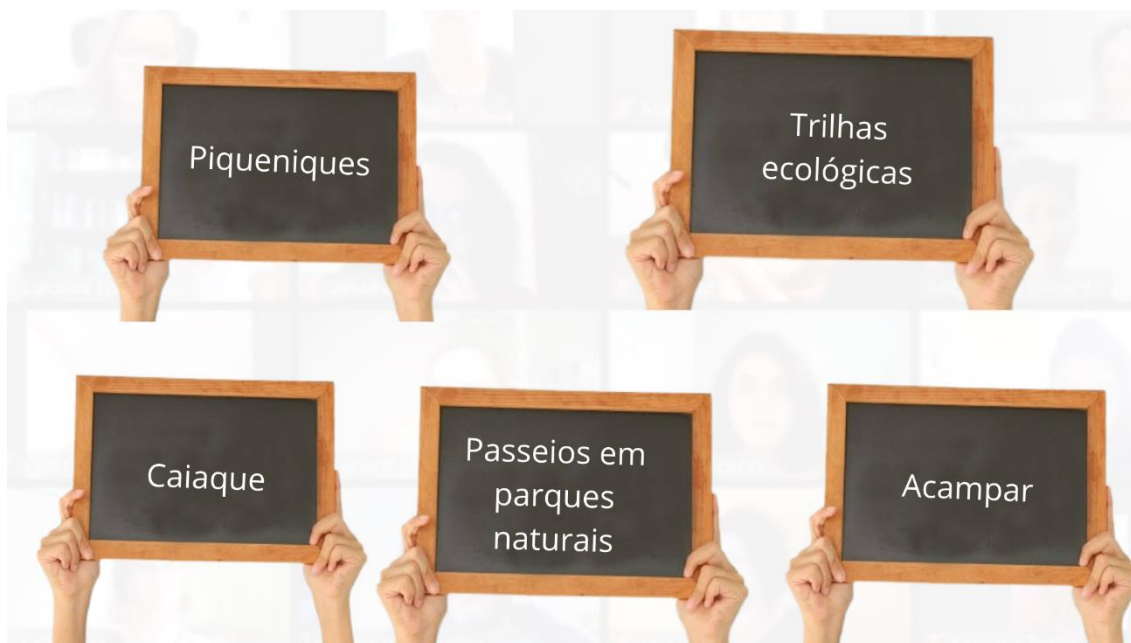
Dentre as atividades em destaque sugeridas pelos docentes o ciclismo ficou em evidência, principalmente no contexto de pandemia vivido atualmente. Acioli (2020) destaca em seu estudo que segundo levantamento da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas, realizado junto às 40 empresas associadas, houve um aumento de 118% nas vendas de bicicletas entre 15 de junho de 2019 e 15 de julho de 2020. Em relação lazer e atividade física as caminhadas ganhou destaques nas respostas, por não precisar de equipamento ou treinamento especial, apenas ter condições para andar.

Lazer e natureza

As atividades de lazer na natureza requerem os elementos naturais para o seu desenvolvimento de formas distintas e específicas, despertando novas sensibilidades, em diferentes níveis para a experiência do ser humano. As intensas manifestações corporais, aí vividas, permitem que as experiências na relação corpo-natureza expressem uma tentativa de reconhecimento do meio ambiente e dos parceiros envolvidos, expressando, ainda, um reconhecimento dos seres humanos como parte desse meio (MARINHO, 2001).

Bruhns (1997) salienta que a experimentação dessas novas emoções e sensibilidades poderá conduzir os seres humanos a diferentes formas de percepção e de comunicação com o meio em que vivem. Essas considerações ressaltam a necessidade de compreender as diferentes implicações da relação entre os humanos e a natureza, no qual a busca por essas atividades, e a vontade experimentar algo novo modifique sua dinâmica de vida por meio das práticas de lazer.

Figura 3. Sugestões em lazer e natureza



Fonte: Dados dos autores 2021

O lazer na natureza (Figura 3) foi sugerido pelos docentes como sendo um dia de contato e aproximação com os espaços naturais da cidade, que poderiam ser realizados piqueniques, *camping*, passeios de caiaque e barco nos rios e balneários que existem na cidade, bem como atividades de caráter

contemplativo como as trilhas ecológicas, e os passeios em parques naturais da cidade e da região (NASCIMENTO, QUIXABEIRA & ABRÃO, 2021).

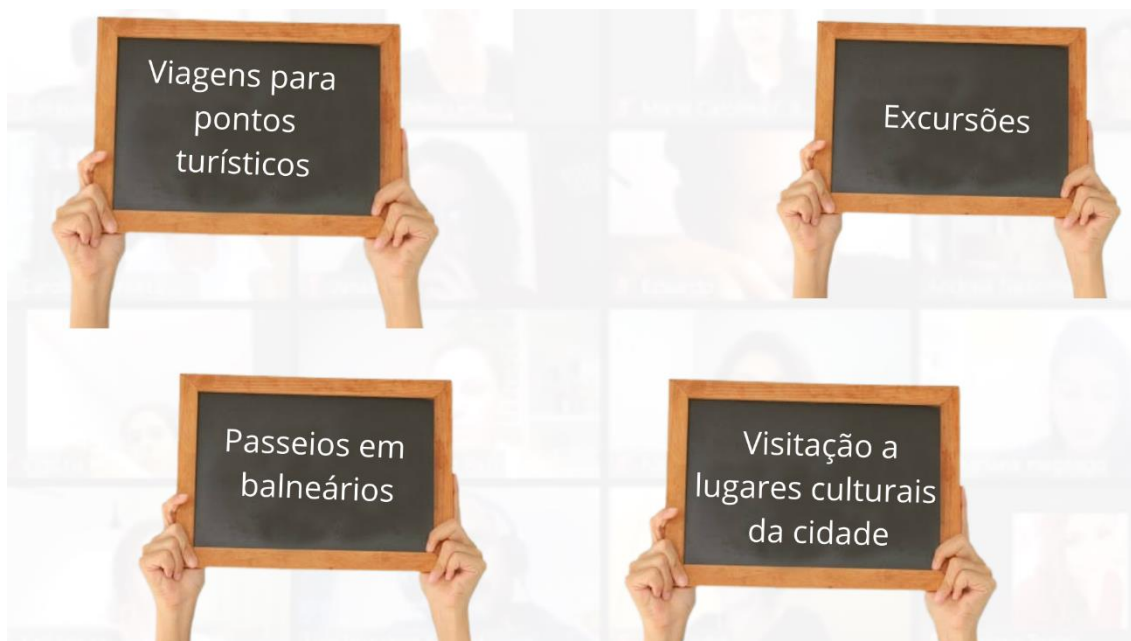
Lazer e turismo

Dentre estas possibilidades supracitadas, o turismo é uma das que mais se destaca no cenário atual. Sua prática é uma das atividades que mais crescem no mundo. O turismo se torna uma expressão do lazer quando o objetivo da viagem é o descanso, a diversão, o relaxamento. Conforme revelam Bahia et. al. (2017), o lazer é considerado responsável por restaurar a energia e dar às pessoas uma felicidade que elas não encontram dentro do escopo de trabalho.

Quanto ao turismo, Krippendorf (2001) afirma que as pessoas atribuem grande importância a essa experiência como uma forma de "válvula" para as tensões e conflitos que enfrentamos em nosso dia a dia. Conforme o autor:

A possibilidade de sair, de viajar reveste-se uma grande importância. Afinal, o cotidiano só será suportável se pudermos escapar do mesmo, sem o que, perderemos o equilíbrio e adoeceremos. O lazer e, sobretudo, as viagens pintam manchas coloridas na tela cinzenta da nossa existência. Elas devem reconstruir, recriar o homem, curar e sustentar o corpo e a alma, proporcionar uma fonte de forças vitais e trazer sentido a vida. (KRIPPENDORF, 2001, p. 36).

Figura 4. Sugestões em lazer e turismo



Fonte: Dados dos autores 2021

Logo, as sugestões levantadas pelos docentes relacionadas na Figura 4, mencionam as viagens e os passeios como espaço de expressão humana, de fruição, espontaneidade, prazer e de recriação de novas identidades através do contato com novas situações e culturas.

Desfecho

A abordagem participativa usada durante a fase de identificação dos interesses para prática de lazer dos docentes foi fundamental. Esse contato permitiu a contribuição ativa dos envolvidos, na indicação das práticas para o material educativo, para corresponder às suas próprias demandas. O envolvimento na busca por soluções coletivas faz as pessoas trabalharem em suas próprias questões, superando seus problemas (EL ANDALOUSSI, 2004).

Todos os participantes foram solicitados a expressar suas necessidades, de forma participativa e comunicativa, após o levantamento das alternativas de lazer pensadas e discutidas no encontro partimos para a escolha do material de divulgação, foram citados panfletos em brochura, folders, ou cartilha informativa pelos docentes que participaram do encontro, No entanto, após outros comentários, acabaram optando por uma cartilha informativa simples. com texto sucinto e algumas ilustrações de fácil compreensão para a o público alvo, no caso eles. Por fim, os participantes do encontro avaliaram a estratégia de forma positiva, bem como mencionaram os benefícios que seriam alcançados por meio da construção e efetivação do material educativo por parte dos docentes.

CONSIDERAÇÕES

O objetivo desse artigo foi apresentar as discussões suscitadas durante um encontro *online* para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino, especialmente para os da Rede Estadual de Ensino no intuito de contribuir para a prática das referidas atividades, para promoção da qualidade de vida e para o fazer docente. Compreende-se pelos resultados e sugestões levantadas no encontro que a prática de atividades de lazer no contexto escolar faculta, entre

outros aspectos, o bem-estar psicológico e o desenvolvimento pessoal dos indivíduos que nelas participam.

De acordo com as recomendações dos docentes, os resultados foram divididos em quatro categorias, a saber: o lazer e as artes, utilizando a dança, o teatro, a música, e as manifestações culturais como possibilidades de lazer. O lazer e atividade física, utilizando as práticas como manutenção para qualidade de vida. O lazer e natureza, ressaltando a importância de atividades ao ar livre, o contato e aproximação com a natureza e por fim lazer e o turismo, mencionados como espaços onde as pessoas podem se expressar, desfrutar espontaneamente, deleitar-se e recriar novas identidades por meio da exposição a novas situações e culturas.

A ideia fundamental é que a partir das reflexões as práticas de lazer da população de professores brasileiros, principalmente os que residem longe dos grandes centros urbanos sejam asseguradas e motivadas por meio de políticas públicas que democratizem o lazer. A versão *online* do material educativo está disponível ao público por meio de um *QR code* abaixo criado para sua divulgação.



REFERÊNCIAS

ACIOLI, I. S. D. et al. O PAPEL DA BICICLETA DURANTE E APÓS A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS. In: 34º CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTE DA ANPET, 34., 2020, Paraíba. **Artigo**. Paraíba: Anpet, 2020. p. 536-543.

ALMEIDA, M. A. B. de; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, Renato. QUALIDADE DE VIDA. Sao: LIII, 2012.

BAHIA, M. C.; FARIAS, K. S. S.; HAMOY, J. A.; MEGUIS, T. R. B.; FIGUEIREDO, S. J. L. Políticas Públicas de Lazer na Amazônia (Belém, Pará). **Revista Licere**, v. 20, p. 139-162, 2017.

BRAMANTE, A. C. Lazer, concepções e significados. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.

BRUHNS, Heloisa T. (orgs.). **Viagens à natureza: turismo, cultura e ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

CARVALHO, M. A. P. et al. Construção compartilhada do conhecimento: análise da produção de material educativo. **Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular em saúde**. Brasília, p. 91-101, 2007.

DUMAZEDIER, J **Lazer e cultura popular** (M. L. S. Machado, Trad.). São Paulo: Perspectiva. 1976.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. So Paulo: Perspectiva, 1973.

DUMAZEDIER, Joffre. Planejamento de Lazer no Brasil: A Teoria Sociológica da Decisão. In: DUMAZEDIER, Joffre. **Planejamento de lazer no Brazil**. São Paulo: Sesc, 1980. p. 10.

EBLING, D; ABRÃO. K. **Esporte e Lazer: Estudos e práticas no estado do Tocantins**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. v. 1. 151p.

EL ANDALOUSSI, Khalid. **Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

GOMES, C. L. **Lazer, Trabalho e Educação: relações Históricas, questões contemporâneas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG: CELAR-DEF/UFMG, 2010.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2001.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Sistema nacional de esporte e lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. (Cadernos interativos: elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação lazer, escola e processo educativo, 3).

MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução 3ª ed. Campinas, SP: autores associados, 2002.

MARCELLINO, N.C. Lazer e educação. 15. ed. Campinas, Papirus: 2010.

MARCELLINO, N.C. Lazer e educação. 16. ed. Campinas, Papirus: 2016.

MARINHO, A. Lazer, natureza e aventura: compartilhando emoções e compromissos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas (SP): Autores Associados, v. 22, n0. 2, jan., p.143-153, 2001.

MELO, V. A. de; ALVES JUNIOR, E. de D.. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003. ISSN 1980-850X. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132003000200004>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/04.pdf>.

NASCIMENTO, D. E. et al. Formação, Lazer e Currículo: Os Cursos de Educação Física do Tocantins. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 342–361, 2020. DOI: 10.35699/2447-6218.2020.24044. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/24044>.

NASCIMENTO, D. E. et al. Formação, lazer e currículo: os cursos de Educação Física do Tocantins. **Licere**, v. 23, n. 2, p. 342–361, 2020.

NASCIMENTO, M. F. V.; QUIXABEIRA, A. P. ; ABRÃO R. K. . Pescando opiniões: uma investigação sobre o conceito de pesca, lazer e atividade física em comunidades do Facebook. **REVISTA CPAQV**, v. 13, p. 1-10, 2021.

OLIVEIRA SANTANA, M. D.; MACHADO SILVA, A. P.; CARVALHO DE ARAÚJO, B.; ABRÃO FERREIRA, R. K. Conhecimentos e práticas de lazer: uma perspectiva de trabalho e saúde. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 27, p. 1–15, 2021. DOI: 10.26512/lc. v27.2021.35146. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/35146>. Acesso em: 16 maio. 2021.

PEREIRA, M. S. O Direito ao lazer do professor de Ensino Superior. **Revista da Faculdade de Direito**, n. 30, p. 55–75, 2016.

REIS, L. J. de A.; STAREPRAVO, F. A.; CAVICHIOLLI, F. R.; MARCHI JÚNIOR, W. Arte e Cultura como Possibilidade para o Lazer e a Desportividade. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2011. DOI: 10.35699/1981-3171.2011.784. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/784>. Acesso em: 28 maio. 2021.

SILVA, M.; SILVA, L.; SPIEKER, C. Atividade física no lazer e fatores associados em professores pré-escolares de Pelotas, RS, Brasil. **Rev. bras. ativ. fís. saúde**, v. 19, n. 4, p. 417–428, 2014.

SILVESTRE, B. M.; AMARAL, S. C. F. O lazer dos professores da Rede Estadual Paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, v. 20, n. 1, p. 60–87, 2017.

SOUZA, A.S.; SILVA, C.L. A interface educação/lazer: representações e discursos de professores de educação física da rede pública de Piracicaba-SP. **Licere**, v. 22, n. 3, p. 1–33, 2019.

UNGHERI, B. O. ; ISAYAMA, H. F. . Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. **REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS RBEP-INEP**, v. 98, p. 389-409, 2017.

CONSIDERAÇÕES DO PROCESSO

A escolha do tema lazer e ensino inicialmente tem relação com o projeto de pesquisa do tipo guarda-chuva, intitulado: Saúde, bem estar e lazer dos profissionais da educação e saúde, desenvolvido com os profissionais da Educação nas três esferas de ensino Fundamental, Médio e Superior, nos âmbitos Municipal e Estadual do Tocantins e também com os profissionais da Saúde atuantes nos Estados do Tocantins e Maranhão.

Na presente dissertação, parte do projeto guarda-chuva, optou-se por investigar os docentes e suas relações com o lazer. O profissional que realiza atividades de lazer consegue executar o exercício profissional de forma prazerosa e com excelência, fazendo com que atividades como o ensino, possam ocorrer de forma mais prazerosa para os estudantes. Logo, em decorrência de uma exaustiva jornada de trabalho, os docentes, na maioria das vezes, deixam as atividades de lazer de lado, levando a um cansaço físico e emocional, podendo comprometer até mesmo o processo de ensino para os discentes.

Para a organização estrutural desta Dissertação, foi necessário separar por capítulos, sendo a primeira parte o projeto de pesquisa e na sequência os artigos que estão relacionados aos objetivos do estudo. No primeiro artigo “Abordagens sobre o lazer na literatura: uma revisão na base de dados da Licere” por meio da análise dos artigos selecionados foi possível reiterar a natureza multidisciplinar do fenômeno do lazer. Ressalta-se a relação desse campo de pesquisa com os diferentes setores das Ciências da Saúde.

No segundo artigo “Práticas de lazer dos professores de Educação Física da rede estadual de ensino” foi possível identificar as práticas de lazer que fazem parte da realidade dos docentes, como, também, a percepção sobre a suma importância que o lazer e sua face multidimensional possuem para a qualidade de vida e para o bom fazer docente e que se manifestam em diferentes contextos.

No terceiro e último artigo “Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da rede pública de ensino” o objetivo foi apresentar as discussões suscitadas durante um encontro *online* para a construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública

de Ensino almejando que a partir das reflexões supracitadas as práticas de lazer da população de professores brasileiros, principalmente os que residem longe dos grandes centros urbanos sejam asseguradas e motivadas por meio de políticas públicas que democratizem o lazer. Então, com os achados encontrados é possível confirmar os pressupostos do estudo, que versam sobre o entendimento científico do lazer, sobre a sua influência para a qualidade de vida e para o fazer docente.

Nosso estudo, apresentamos fatores que podem ter limitado o aprofundamento em informações das discussões, como atualmente estamos vivenciando a pandemia do Coronavírus (COVID-19), algumas dificuldades e limitações foram identificados no momento das coletas de dados. Foi necessário utilizar as plataformas digitais para as entrevistas individuais e para o encontro com os docentes, diante disso, a internet foi um dos fatores limitantes nesta fase, pois houve problemas como instabilidade de algumas conexões gerando a necessidade de repetição de relatos para uma melhor compressão e transcrição das respostas.

Outro fator foi a disponibilidade de tempo em comum para a realização do encontro, pois alguns docentes se mostraram dificuldades em estipular um melhor horário para o encontro coletivo. O pequeno número de participantes pode ter sido um limitador, especialmente pelo fato de utilizarmos apenas a rede estadual. Deste modo, sugere-se, pois, que estudos similares, devam ser realizados verificando a viabilidade de aplicação com um número maior de professores de diferentes redes de ensino.

Considerando os achados e as limitações da pesquisa, é possível e necessária a continuidade dos estudos dessa temática, pois abordar as percepções dos professores revelou novas possibilidades de estudos, como exemplo a efetividade dessas práticas para a melhoria do fazer docente, a relação do lazer e os benefícios para o processo de ensino aprendizagem pela ótica dos estudantes, analisando a participação dos mesmos em sala, suas notas, interações sociais no ambiente escolar, entre outros, ampliando assim, a pesquisa do lazer relacionado às diversas esferas do ensino.

Á vista disso, o conhecimento de práticas de lazer é extremamente importante nos espaços escolares, dando atenção aos professores, e demais profissionais da educação, pois devido ao excesso de trabalho as taxas de

adoecimentos e afastamentos relacionados à saúde são constantes. Por meio da coleta de dados, percebemos a necessidade da construção e efetivação das estratégias do material educativo para promoção de lazer dos professores apontado no Apêndice E, Material Educativo.

O material educativo criado por meio de uma cartilha informativa foi moldado por meio da reflexão das respostas coletadas e pelas sugestões de professores para corresponder às suas próprias demandas. Sendo necessário mencionar, também, o lazer com ênfase no seu direito social, o qual oportunizam as práticas não apenas para docentes, mas para toda a população ter acesso às elas e ao direito de vivenciar o lazer revestindo-se de uma importância primordial por possibilitar benefícios significativos no cotidiano das pessoas.

ANEXOS

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE



DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO E INFRAESTRUTURA

Eu, Dorismar Carvalho de Sousa, responsável pela Diretoria Regional de Educação de Tocantinópolis, declaro ter conhecimento da proposta **“A Saúde, o Bem Estar e o Lazer no contexto dos Profissionais de Educação e Saúde”**, apresentada por Martin Dharlle Oliveira Santana, vinculada à instituição Universidade Federal do Tocantins – UFT.

Asseguro que esta instituição dispõe da infraestrutura necessária para desenvolver as ações previstas no referido projeto, disponibilizando uma sala reservada para o pesquisador realizar as entrevistas, caso necessário, estando ciente da corresponsabilidade inerente à participação na pesquisa, especialmente no que diz respeito à integridade e proteção dos sujeitos envolvidos, autorizando a equipe das escolas pesquisadas a retirar-se de suas funções laborativas em tempo necessário para participar das entrevistas, caso necessário. Ao mesmo tempo, autorizo que o nome desta instituição conste no relatório final, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Comprometo-me com o estabelecido na Norma Operacional do Conselho Nacional de Saúde – CNS n.º 001/13, na Resolução CNS n.º 466/12 e suas complementares, reguladoras de pesquisas que envolvem seres humanos. Ao finalizar a pesquisa, disponibilizará uma via do trabalho para esta instituição, apresentando os resultados do estudo realizado.

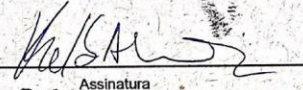

Tocantinópolis, 02 de Junho de 2020.

Dorismar Carvalho de Sousa
Diretor Regional de Educação

Dorismar Carvalho de Sousa
Diretor Regional de Educação
Mat. 514874-5

ANEXO B – FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Plataforma Brasil MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CUNEP
FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: O bem estar, a saúde e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 90			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: RUHENA KELBER ABRAO FERREIRA			
6. CPF: 010.495.700-06		7. Endereço (Rua, n.º): 307 SUL RUA 2 PLANO DIRETOR SUL lote 5 PALMAS TOCANTINS 77015478	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: 63981000701	11. Email: kelberabrao@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: 02 / 06 / 2020		 Assinatura Prof. Kelber Abrão Curso de Educação Física Licenciatura - Mat.: 4882326 UFT - Câmpus de Miracema	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Fundação Universidade Federal do Tocantins		13. CNPJ:	14. Unidade/Orgão: Fundação Universidade Federal do Tocantins - Câmpus universitário de Miracema
15. Telefone: (63) 3366-8601		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>André Luiz Auguste</u>		CPF: <u>694.609.189-49</u>	
Cargo/Função: <u>Diretor</u>			
Data: 02 / 06 / 2020		 Assinatura Dr. André Luiz da Silva Diretor do Câmpus de Miracema UFT - Portaria 487/2017	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

Digitalizada com CamScanner

ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A saúde, o bem estar e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde

Pesquisador: RUHENA KELBER ABRAO FERREIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 33603520.5.0000.8023

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.128.249

Apresentação do Projeto:

O trabalho tem por objetivo discorrer a respeito da situação de Lazer, bem estar e saúde no que tange aos profissionais de educação e saúde no estado do Tocantins e Maranhão. Por meio de uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas e questionários objetivando mapear os Profissionais de Educação e saúde que atuam no contexto do lazer e da recreação hospitalar. Será desenvolvida no município de Palmas-To no âmbito da educação: CMEI João e Maria; Colégio Dom Orione; ITOP; Unitins. Nas Unidades Básica de Saúde de Miracema-To, Hospital Municipal Infantil de Imperatriz - Ma e Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz-Ma.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Mapear as atividades de lazer e saúde adotadas pelos profissionais de educação, saúde e estudantes no estado do Tocantins e Maranhão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar metodologias, conteúdos, e o papel dos profissionais de educação e saúde frente ao contexto do lazer e da recreação hospitalar;
- Analisar a percepção dos profissionais de educação e saúde sobre a influência do lazer e saúde no processo de ensinagem;
- Associar as estratégias de lazer dos profissionais de educação e saúde com a melhoria do

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3

Bairro: PLANO DIRETOR SUL

CEP: 77.020-122

UF: TO

Município: PALMAS

Telefone: (63)3218-2929

E-mail: cep@unitins.br



Continuação do Parecer: 4.128.249

processo de ensinagem;

- Explorar as competências (conhecimentos e habilidades) necessárias aos profissionais de educação e saúde que estes possam estar qualificados a trabalhar com o lazer e recreação hospitalar;
- Habilitar os profissionais de educação e saúde quanto aos princípios do lazer, saúde e bem estar e suas contribuições no ambiente de trabalho em forma de educação continuada.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

Toda pesquisa envolve algum tipo de risco para os entrevistados. Consideram-se como possíveis riscos e desconfortos durante o desenvolvimento do estudo a exposição da opinião dos participantes ou o constrangimento por alguma pergunta que conste no questionário a ser aplicado. No entanto, os pesquisadores garantirão o respeito e a confidencialidade ao preconizado segundo a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de dezembro de 2012. Caso o indivíduo participante do estudo sentir-se de alguma forma desconfortável, poderá cancelar em qualquer momento a pesquisa, pois no termo constará o contato do Comitê de Ética e Pesquisa. Propondo assim, alternativas para a minimização desses riscos proveniente da pesquisa, será necessário garantir local reservado e de liberdade para responder as questões, sendo constrangedoras ou não. Os pesquisadores se responsabilizam para evitar ou atenuar qualquer tipo de risco proveniente da pesquisa, em consonância com a resolução 466/12, que no capítulo IV aborda sobre os Riscos da pesquisa.

Benefícios

A pesquisa trará benefícios diretos para os participantes, pois contribuirá efetivamente na sua formação acadêmica e profissional. Com o desenvolvimento do estudo espera-se que o projeto seja institucionalizado garantindo a participação de mais acadêmicos, mais profissionais de educação e saúde no que tangem as discussões de bem estar, lazer e saúde. Os benefícios provenientes desta pesquisa podem promover uma reflexão pessoal sobre a importância das atividades de bem estar, saúde e lazer para os profissionais de saúde e de lazer e também sua contribuição no processo assistencial dos pacientes, aconselhando ou orientando a equipe de saúde sobre a necessidade dessa prática.

Além das contribuições de cunho acadêmico, por meio da realização de busca científica que trás acréscimos a vida dos futuros profissionais. Os participantes da pesquisa foram orientados,

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3	CEP: 77.020-122
Bairro: PLANO DIRETOR SUL	
UF: TO	Município: PALMAS
Telefone: (63)3218-2929	E-mail: cep@unitins.br



Continuação do Parecer: 4.128.249

Cronograma	Cronograma_CEP.docx	10/06/2020 17:56:55	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Orçamento	Orcamento_CEP.docx	10/06/2020 17:56:32	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_G.pdf	10/06/2020 17:37:48	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_F.jpg	10/06/2020 17:37:23	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_E.jpg	10/06/2020 17:37:04	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_D.pdf	10/06/2020 17:36:39	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_C.pdf	10/06/2020 17:36:09	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_B.pdf	10/06/2020 17:35:23	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_A.pdf	10/06/2020 17:34:38	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	02/06/2020 17:02:32	RUHENA KELBER ABRAO FERREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PALMAS, 01 de Julho de 2020

Assinado por:

Giovanni Bezerra do Nascimento
(Coordenador(a))

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3

Bairro: PLANO DIRETOR SUL

CEP: 77.020-122

UF: TO Município: PALMAS

Telefone: (63)3218-2929

E-mail: cep@unitins.br

APÊNDICES

APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL



DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Eu, Ruhena Kelber Abrão Ferreira, abaixo assinado, pesquisador responsável pelo projeto **“A saúde, o bem estar e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde”**, declaro ter conhecimento de todos os procedimentos inerentes à referida pesquisa e comprometo-me a desenvolvê-la de acordo com o que prescreve a Norma Operacional CNS n° 001/13, a Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS n° 466/12 e suas complementares, especialmente, no que se refere à integridade e proteção dos participantes da pesquisa. Declaro ainda, que as informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para atender aos objetivos fins da pesquisa, garantindo o sigilo relativo à privacidade dos participantes e às propriedades intelectuais e patentes industriais. Comprometo-me também com o retorno dos benefícios resultantes do projeto aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa. Por fim, asseguro que anexarei os resultados da pesquisa à Plataforma Brasil.

Palmas-Tocantins, 02 de Junho de 2020.

Ruhena Kelber Abrão Ferreira
Graduação em Educação Física
Matrícula UFT n° 1882326

APENDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1. INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “**A SAÚDE, O BEM ESTAR E O LAZER NO CONTEXTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**”, para o projeto de pesquisa: **PRÁTICAS DE LAZER: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO TOCANTINS**. Gostaríamos de entrevistá-lo (a) e coletar informações após a concordância e assinatura deste documento (TCLE). Os pesquisadores estão capacitados para realizar a coleta de informações, os dados pessoais deles são: Pesquisador Responsável - **Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira**, Cel. (63) 99937-9544, E-mail: kelberabrao@gmail.com. Pesquisador Assistente: **Prof. Esp. Martin Dharlle Oliveira Santana**, Cel. (63) 98132-1250, E-mail: mdharlle@gmail.com e **Prof. Esp. Bárbara Carvalho de Araújo**, Cel. (63) 999435615, E-mail: babicaraujo@gmail.com.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTUDO AO PARTICIPANTE

O lazer atualmente é visto como uma característica individual da pessoa, apresentando assim, variações necessárias para proporcionar a construção de momentos atenuantes para um descanso físico, mental e social e espiritual. O uso adequado de atividades de lazer desencadeia a melhoria da utilização de processo de trabalho, convívio familiar e de atributos sociais. A pesquisa tem como objetivo geral de mapear as atividades de lazer e saúde adotadas pelos profissionais de educação e saúde no estado do Tocantins e Maranhão. Será realizada uma pesquisa aplicada, descritiva, com abordagem qualitativa, por meio da pesquisa ação.

Esta pesquisa foi baseada em cima da resolução nº 466/12, onde se regem os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. O participante da pesquisa é definido por um indivíduo que aceita a participação de maneira esclarecida, voluntária e gratuita. Tendo em vista o respeito aos participantes da pesquisa e sua vulnerabilidade, assegurou-se a sua contribuição para a pesquisa de maneira livre e esclarecida.

Os participantes da pesquisa foram orientados, respeitando-se sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações desta resolução em destaque. Os pesquisadores irão disponibilizar os resultados alcançados dos estudos para os participantes e as instituições pesquisadas. No que diz respeito à indenização, os participantes da pesquisa serão orientados do direito que dispunha de a qualquer momento requererem indenização, caso desejassem e/ou achassem necessário.

Toda pesquisa envolve algum tipo de risco para os entrevistados. Consideram-se como possíveis riscos e desconfortos durante o desenvolvimento do estudo a exposição da opinião dos participantes ou o constrangimento por alguma pergunta que conste no questionário a ser aplicado. No entanto, os pesquisadores garantirão o respeito e a confidencialidade ao preconizado segundo a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de dezembro de 2012. A pesquisa trará benefícios diretos para os participantes, pois contribuirá efetivamente na sua formação profissional. Com o desenvolvimento do estudo espera-se que o projeto seja institucionalizado garantindo a participação de mais profissionais de educação e saúde no que tangem as discussões de bem estar, lazer e saúde. Os benefícios provenientes desta pesquisa podem promover uma reflexão pessoal sobre a importância das atividades de bem estar, saúde e lazer para os profissionais de saúde e de lazer e também sua contribuição no processo assistencial dos pacientes, aconselhando ou orientando a equipe de saúde sobre a necessidade dessa prática. Enfatizaremos que somente os pesquisadores terão acesso aos registros desenvolvidos durante a pesquisa e que em todo conteúdo produzido será garantido o anonimato dos participantes. O instrumento utilizado na coleta de dados será o questionário semiestruturado, onde o pesquisado irá responder o questionário com questões elaboradas de acordo com os objetivos e as hipóteses da pesquisa, de acordo com as respostas. A aplicação do questionário será realizada individualmente, com agendamento prévio, de acordo com agendas (local e tempo disponível), indicado pelos participantes.

Porém, caso o indivíduo participante do estudo sentir-se de alguma forma desconfortável, poderá cancelar em qualquer momento a pesquisa, pois no termo constará o contato do Comitê de Ética e Pesquisa. Propondo assim, alternativas para a minimização desses riscos proveniente da pesquisa, será necessário garantir local reservado e de liberdade para responder as questões, sendo constrangedoras ou não. Ter atenção em sinal verbal ou não verbal de desconforto e por último, a realização de questionário de forma mais simples e objetiva e que tenha o mesmo resultado. Os pesquisadores se responsabilizam para evitar ou atenuar qualquer tipo de risco proveniente da pesquisa, em consonância com a resolução 466/12.

3. EM CASO DE DÚVIDA, ENTRAR EM CONTATO

Os pesquisadores se colocam a disposição para esclarecimentos de qualquer dúvida, e assim, toda e qualquer necessidade de maiores esclarecimentos sobre pesquisas envolvendo seres humanos, pode-se buscar a Resolução de Nº 466/2012 ou, sobre quaisquer aspectos relacionados a essa pesquisa, pode-se buscar ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Endereço: Quadra 108 Sul, Alameda 11, Lote 03, Bloco B, Sala 01-F, Cx. Postal 173, CEP 77020-122, Palmas-TO. E-mail: cep@unitins.br Telefone: (63) 3218-2929.

4. CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Declaro que, após ter sido convenientemente esclarecido dos riscos e dos benefícios deste estudo, conforme acima definido, autorizo a minha participação na qualidade de paciente no Projeto de Pesquisa.

Palmas, TO _____ de _____ de 2020

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador Responsável

APENDICE C – ROTEIRO QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA

PRÁTICAS DE LAZER: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO TOCANTINS

Este estudo tem como objetivo mapear as práticas de lazer dos Professores de Educação Física das Rede Estadual de Ensino de Tocantinópolis/TO. As questões são simples, de fácil entendimento e não resultarão em danos a sua integridade, saúde ou bem estar. Salientamos que a participação é voluntária, e não haverá identificação do participante. Os dados obtidos serão utilizados academicamente.

Sua participação é de relevante contribuição, pois possibilita analisar como questões sociais, culturais e econômicas se manifestam em ocasiões adversas a vida cotidiana até então vivenciada. O estudo faz parte do projeto de pesquisa, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) Universidade Federal do Tocantins (UFT) e da REDE CEDES e está sob a responsabilidade do **Profº Drº Ruhena Kelber Abrão Ferreira**. Caso tenha alguma dúvida, o responsável pela pesquisa pode ser contactado pelo endereço eletrônico kelberabrao@uft.edu.br.

IDADE:

SEXO:

INSTITUIÇÃO EM VÍNCULO:

Formação – Nível concluído

- Pós-graduação Lato Sensu;
- Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado;
- Pós-graduação Stricto Sensu – Doutorado.

Para você, o que é lazer?

Opções:

- Ficar em casa vendo TV, navegando pela internet, etc.
- Sair à noite para bares, baladas e outros locais onde há bebida e música.
- Ir ao teatro, cinema, museus e outras atividades culturais do tipo.
- Praticar esportes e alternativas de atividades físicas.
- Sair sem destino à procura de alguma atividade ou evento que encontrar ao acaso.
- Viajar com a família e/ou amigos.
- Ir ao shopping e gastar a vontade.

Quais práticas de lazer costuma realizar no seu tempo livre?

**Na sua visão qual a importância do lazer para sua qualidade de vida?
Justifique.**

**Na sua visão qual a importância do lazer para sua qualidade do trabalho?
Justifique.**

Quais fatores abaixo dificultaram/limitaram/impediram você vivenciar o lazer nos últimos 6 meses:

Opções:

- Falta de tempo, devido atividades profissionais home office;
- Falta de tempo, devido atividades universitárias via estudo dirigido e recursos a distância;
- Falta de aparelhos tecnológicos para acesso a vivências de lazer online;
- Número insuficiente de aparelhos tecnológicos em minha residência em relação ao número de moradores;
- Plano de internet com pacote de dados insuficiente;
- Ter que cuidar de irmãos e/ou filhos;
- Falta de companhia;
- Atividades domésticas familiares;
- Ansiedade;
- Mau humor;
- Isolamento social, por medo de me contaminar;
- Isolamento social, devido ao toque de recolher municipal;
- Isolamento social, por conhecer seus efeitos sobre o COVID-19;
- Outros;
- Nenhuma.

Com que frequência você pratica atividades de lazer?

Opções:

- Duas ou mais vezes por semana;
- Poucas vezes por mês;
- Quase nunca.
- Nunca.

Quais são as principais opções de lazer na região?

Opções:

- Shoppings e centros comerciais;
- Praças, parques ecológicos;
- Playgrounds, quadras esportivas;
- Bares, baladas, etc.;
- Outros.

() Nenhum.

Em sua opinião a sua cidade oferece acesso à prática de lazer?

Na sua visão o fator econômico pode prejudicar na hora de praticar alguma atividade de lazer?

APENDICE D – ROTEIRO DE DISCUSSÃO DO “ENCONTRO”

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE
MESTRADO ACADÊMICO**

PESQUISADORA: BÁRBARA CARVALHO DE ARAÚJO

ORIENTAÇÃO: RUHENA KELBER FERREIRA ABRÃO

Roteiro de discussão para o encontro online: **“A IMPORTÂNCIA DO LAZER**

DOCENTE: Construindo caminhos para práticas de lazer dos professores da rede pública de ensino”

Apresentação do objetivo geral do encontro:

- ✓ Construção de um material educativo com alternativas de lazer para professores da Rede Pública de Ensino;
- ✓ Breve reflexão sobre o lazer, baseado nos estudos dos clássicos Dumazedier (1973); Bramante (1998); Marcellino (2002) e seu contexto histórico;
- ✓ Apresentação de estudos sobre o lazer de docentes;
- ✓ Estimular a participação dos docentes: Questionar os anseios, os tipos de atividades que gostariam de realizar no tempo de lazer;
- ✓ Sugestão de atividades de lazer para os Professores da Rede Pública de Ensino;
- ✓ Escolha do material de divulgação: Panfletos em brochura, folders, ou cartilha informativa;
- ✓ Avaliação do encontro.

APENDICE E – MATERIAL EDUCATIVO

